“A Vida de Jesus Cristo” @ Peter Hutley

Adaptado por Suzane Lofthus para o Brasil 2013

Traduzido por Valtemes P. Santos

“A Vida de Jesus Cristo”

Escrito

Por Peter Hutley

ATO UM, CENA 1 – NATIVIDADE

Ao afastar-se o Diretor:

MIC: LIGAR OS MIC:

MQ : Música ao vivo cantada por aqueles que estão no centro [ou os que estão atrás da audiência]. Na saída, Lucas o Narrador, entra e fica em pé no centro.

NARRADOR: Meu nome é Lucas e eu vou contar a vocês a história de Jesus Cristo, segundo o que está escrito em meu Evangelho. O meu evangelho narra a história de Jesus, como um homem já adulto, ele está caminhando ao lado do rio Jordão onde seu parente, João, o filho de Isabel, está pregando sobre redenção e perdão em preparação para a vinda de Jesus.

GRADATIVAMENTE ABAIXAR O SON DOS MIC:

LIGAR OS MIC:

ATO UM, CENA 1 – O BATISMO

JOÃO BATISTA: Escutai-me, oh povo de Israel! Teu Deus te ama mas está triste com a maneira de como vocês estão vivendo. Vocês não obedecem aos mandamentos dEle, vocês sabem o que é certo porém buscam aquilo que é pecado na vida. Venham e se arrependam de seus pecados, e de coração, busquem perdão. Verdadeiramente sintam o desejo de viver uma nova vida e eu irei batizar vocês com água.

NARRADOR: E assim, como as escrituras Judaicas previam, Deus enviou um homem antecipadamente para preparar o povo para a vinda de seu filho Jesus.

VOZ

FEMININA 1: Quem é você?

JOAO: Eu sou a voz do que clama no deserto. Eu imploro que vocês se preparem para o Senhor e para o que há de vir.Tornem os seus corações retos para que Ele possa vir a vocês.

JUDAS: Mas o que devemos fazer?

VOZ 2:

FEMININA: Para nós, essas são somente palavras.

[na voz feminina do 1 mic]

JOÃO BATISTA: Venham e sejam batizados. Eu batizo com água para preparar vocês para aquele que vem depois de mim. Ele irá batizar com o Espírito Santo todos os que se arrependem e buscam viver uma vida nova.

JUDAS: Mas como devemos viver nossas vidas?

JOÃO BATISTA: Aquele que tem duas túnicas deve compartilhar com aquele não tem,e aquele que tem comida deve compartilhar com os outros. Compartilhe o que você tem com os que precisam.

COBRADOR DE IMPOSTOS: Mestre e quanto a mim ?– Eu sou um cobrador de impostos! O que devo fazer? (a multidão ri dele e ele sai de cena)

JOÃO BATISTA: Não cobre imposto mais do que o que a lei permite e arrependa-se, abra seu coração arrependido.

SOLDADO 1: E o que nós, soldados, devemos fazer?

JOÃO BATISTA: Não tome dinheiro a força ou roube violentamente, não acuse os outros falsamente, esteja contente com o salário que você tem e não faça além de sua obrigação.

VOZ FEMININA 2: Você é o Cristo?

[na voz feminina do 1 mic]

VOZ FEMININA 1: Sim, você é?

JOÃO BATISTA: Não. Eu não sou o Cristo – Eu sou o mensageiro dEle. Ele é maior do que eu, Ele é aquele que vem após mim, mas é mais do que eu. Ele é o primeiro. Escutai-me, pois o que falo é verdadeiro.

Comovidos, um grupo de Fariseus que esta só observando, andam em direçao à Jesus.

INTERROGADOR: Porque então que você batiza...

FARISEU 1: Se você não é o Cristo?

FARISEU 2: Ou Elias?

FARISEU 1: Ou um profeta?

JOÃO BATISTA: Eu batizo com água porém existe um entre vocês que irá batizar com fogo e com o Espírito Santo. Eu não sou nem mesmo digno de desatar as sandálias de seus pés.

(Joao muda o humor e a intonação da voz) Mas vocês, raça de víboras, que têm acrescentado tantas regras e ninguém mais consegue seguir a Deus! Arrependam-se, se quiserem ser salvos.

FARISEU 2: Quanta ousadia! Nós iremos te denunciar para o Sumo Sacerdote.

JOÃO: Vocês e o adúltero Herodes, são culpados perante todos porém, se vocês se arrependerem ainda poderão ser salvos. Deus é misericordioso.

INTERROGADOR: Ele blasfema!

FARISEU 1: Ele tem que ser detido!

INTERROGADOR: Ele deve ser detido por causa dessas terríveis acusações contra Herodes e a esposa de seu irmão.

JOÃO: Deus é misericordioso e quer somente rrependimento.

Joao vê Jesus às margens do Jordão

JOÃO BATISTA: (aponta) Olha, o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!

Jesus silenciosamente passa no meio da multidão e se ajoelha diante de JOÃO.

JOÃO BATISTA: Não, meu Senhor! Sou eu quem preciso ser batizado por você, eu não posso te batizar!

JESUS: João, deixe ser assim – é esperado que você e Eu devamos cumprir o que está escrito. Tudo já foi profetizado. Você veio preparar o caminho – agora prepara-me também.

JOÃO BATISTA: Eu te batizo com água **(Ele batiza Jesus)** e eis que eu ouço a voz de Deus. Também vejo os céus se abrindo e o Espírito Santo, como uma pomba, pousando sobre sua cabeça. Eu ouço a voz dizer que- você é o Cristo! – o seu ministério na terra começa agora.

A pomba sai voando de perto de Jesus

EFEITO SONORO: **"**Esse é meu filho, a quem eu amo e tenho prazer Nele".

JOÃO: Eu, João, agora testifico que este é o filho de Deus. O Pai ama o filho e entregou tudo em suas mãos. Aquele que crê no Filho tem vida eterna.

Jesus cruza no meio da multidão e caminha em direção às montanhas para a Cena Da Tentação, chamando por Judas

JESUS: Judas, siga me!

A Multidão sai e todos os discípulos ajuntam-se e seguem a Jesus.

GRADATIVAMENTE ABAIXAR O SON DOS MICROFONES:

LIGAR OS MICROFONES NOVAMENTE:

ATO 1 , CENA 2 – TENTAÇÃO

NARRADOR: Então desde de seu batismo, cheio do Espírito Santo, Jesus foi levado ao deserto onde ficou 40 dias e 40 noites em jejum e depois disso foi tentado pelo diabo.

DIABO 1: Oh! príncipe santo, como você é poderoso! Você pode ser o que você quiser – ter tudo o que quiser. Se seguir-me Eu te farei um rei e te darei toda a glória da terra.

DIABO 2: Você não está com fome príncipe?

JESUS: Você é o diabo ou um tentador na terra? Como as suas artimanhas são sutís, uma pessoa não consegue distinguir quem você é.

DIABO 2: Se verdadeiramente você é o Filho de Deus, ordena que essas pedras se tornem em pães para que assim você possa matar sua fome.

JESUS: Está escrito "nem só de pão viverá o homem mas de toda a palavra que sai da boca de Deus"

[Jesus sai para orar em outro lugar]

DIABO 1: Filho de Deus – você está na cidade santa. O templo com o pináculo mais alto. Venha, lança-te daqui abaixo pois está escrito que "Ele dará ordem aos Seus anjos para que o peguem nas mãos e não o deixem tropeçar nas pedras" **[Jesus abre os braços como na cruz]**

JESUS: Também está escrito: "não tentarás o Senhor teu Deus!"

Jesus vai para um outro lugar

O DIABO: Venha agora, e segue-me – **[o diabo leva Jesus para o monte mais alto, olhando para baixo]** deixa eu te mostrar

toda a diversão e glória que há no mundo! Eu posso dar isso para quem eu quiser. Olha à sua volta – veja todos os reinos do mundo colocados à sua disposição – tudo será seu se quiser! Tudo isso eu posso te dar **[pausa]** se você se prostrar

EFEITO SONORO TODO DISTORCIDO e me adorar!

JESUS: Afasta te de mim Satanás porque eu te conheço e eu não serei tentado. Pois está escrito: “Adorarás somente o Senhor teu Deus e somente a Ele servirás”.

GRADATIVAMENTE ABAIXAR O SON DOS MICROFONES:

LIGAR OS MICROFONES NOVAMENTE:

ATO UM, CENA 3 – ÀS MARGENS DO MAR DA GALILEIA

Jesus se afasta da montanha. Ao descer, Ele passa por André e Filipe, eles viram João batizá-lo, e desde então eles comentam sobre isso.

NARRADOR: Agora Jesus volta do deserto sem ter cedido a nenhuma das tentações de Satanás e começa o trabalho que o seu Pai no céu havia confiado a Ele para fazer – encontrar todos os que haviam perdido Deus de suas vidas e mostrar a eles como eles devem viver para encontrar seu amor. Nós novamente os vemos caminhar à beira das margem do mar da Galileia.

Jesus está caminhando em direção às margens do mar da Galileia, as pessoas estãoreunidas, todos trabalhando, remendando redes e Mateus está cobrando impostos.

ANDRÉ: Pedro, olha! Lá está aquele homem, Jesus!

PEDRO: [trabalhando na sua rede] Quem?

ANDRÉ: O homem que te falei que João Batista havia batizado no rio Jordão! Lembra, ele disse que era o Filho de Deus!

JESUS: Vocês homens! Eu quero que vocês me sigam!

PEDRO: Mas eu sou somente um pescador, ninguém importante.

JESUS: Me sigam e eu farei de vocês pescadores de homem! Venham e sejam meus discípulos! **(a Tiago)** Deixe seu trabalho,eu quero que você me siga.

TIAGO: Mas estamos trabalhando para nosso pai Zebedeu!

JESUS: Sigam-me e aprendam a trabalhar para todo homem. Venham, sigam me.

Jesus e seus discípulos caminham nas margens.

Eles passam por Mateus que está cobrando impostos.

MATEUS: Onde está o seu peixe? Quem é você? (olhando para os pescadores)

TIAGO: Ele é Jesus!

JESUS: Mateus, eu quero que você abandone tudo isso e venha me seguir.

MATEUS: Senhor, eu sou somente um cobrador de impostos mas se for assim eu irei mudar minha vida e te seguir. Venha primeiro na minha casa e coma comigo, então eu vou te seguir para sempre.

FARISEU 2: Ele está tirando Mateus do trabalho.

FARISEU 1: E agora ele vai comer com pecadores.

JESUS: **(aos Fariseus)** Eu vim para os pecadores. Não são os sadios que precisam de médicos. (Natanael que está orando debaixo de uma árvore, levanta e caminha em direção à Jesus)

JESUS: Aqui está um verdadeiro Israelita em quem não se encontra falsidade, não há engano em sua mente ou mentiras saem de sua boca. **Natanael!**

NATANAEL: Como você me conhece?

JESUS: Eu te vi enquanto você estava orando debaixo da figueira – até mesmo antes de você ser chamado.

NATANAEL: (perplexo) Mas Rabi, se você ouviu a minha oração então você deve ser mesmo o Filho de Deus!

JESUS: Você crê nisso porque Eu te falei que te vi orando debaixo da árvore. Porém você verá coisas muito maiores do que estas! **(já se prepara para sair caminhando)**. O que Eu te falo é a verdade. Você verá os céus se abrirem e os anjos de Deus subindo e descendo com o Filho do Homem. Venham, vamos começar nosso trabalho! [**JESUS e seus discípulos saem]**

GRADATIVAMENTE DIMINUI O SON DOS MICROFONES: LIGAR OS MICROFONES NOVAMENTE:

ATO UM, CENA 4 – O SERMÃO DA MONTANHA [poderia começar aqui]

Improvisação em volta da área da feira com as pessoas vendendo de tudo.

NARRADOR: No princípio era o verbo e o verbo estava com Deus e o verbo era Deus. E Deus enviou seu Filho ao mundo para perdoar nossos pecados. Ele estava no mundo o mundo foi feito por Ele porém o mundo não o conheceu.

Essa terra é dominada por uma ocupação Romana. Muitas injustiça ocorrem aqui e duas coisas dominam as mentes das pessoas: ódio aos Romanos e um grande desejo por um novo Messias!

Em todos os lugares as pessoas têm ouvido sobre Jesus e as curas de todo tipo de doenças e epidemias e os comentários sobre os seus milagres têm se espalhado por toda a parte. No entanto, os Fariseus, que teme perder a sua influência sobre as pessoas, estão mais invejoso e temerosos**. (um ladrão rouba de uma das bancas e sai correndo, eles correm atrás dele)**

MIRIAM: Saul volte! Rute! Deixa eles....Eles já devem ter cruzado a cidade a essa hora.

Saul retorna ofegante.

SAUL: Você viu isso?

MIRIAM: Que pena que você não estava de olhos abertos. Todo o ganho de um dia se foi...

(Rute retorna)

RUTE: Nós nunca vamos alcançar eles agora.

MIRIAM: Se você tivesse com os olhos na carteira ao invés de estar aí tendo visões, com certeza a gente iria estar bem melhor, se você quer saber!

SAUL: Não começa de novo Miriam...

MIRIAM: Essa conversa de Messias! A gente já ouviu essa história antes.

ANTÔNIA: Sim, e quando a gente vai vê-lo?

RUTE: Será que ele vai vir um dia?

SAUL: A gente precisa ser salvo desses Romanos.

DAVI: Quem sabe esse ano!

RUTE: Ou talvez o ano que vem?

SAUL: Tudo o que podemos fazer é orar!

RUTE: Você não pode falar outra coisa a não ser orar?

DAVI: Se ele não voltar logo, talvez nós mesmos teremos que fazer algo contra esses Romanos!

Ele caminha em volta incitando as pessoas até que as coisas perdem o controle. Alguns contra, e outros a favor. Os Romanos – JUSTINO e o Soldado Romano 1 apressam-se em direção da multidão, alarmados com a agitação.

JUSTINO, o que está acontecendo?

SOLDADO 1: Esse tipo de manifestação aqui é contra a lei. Se espalhem!

Eles puxam a espada e caminham em direção ao líder da multidão.

JUSTINO: Espalhem-se!

SAUL: O que você está fazendo?

JUSTINO: Vocês estão causando transtorno!

SOLDADO 1: Afastem-se!

JUSTINO: Vocês não têm permissão para fazer uma manifetação nesta rua.

ANTÔNIA: Manifestação? Isso não é uma manifestação!

MIRIAM: A gente está se reunindo para a Páscoa.

Os Romanos começam a dispersar a multidão. O Soldado 1 derruba Rebeca. Miriam a ajuda a levantar-se.

MIRIAM: Tá vendo o que Eu disse? Nenhuma discussão. Nenhum interesse. Vocês têm medo da verdade!

JUSTINO: Que verdade?

SAUL: Sobre o Messias. O escolhido. O salvador dos Judeus!

A multidão vibra e empurra os soldados. Os Fariseus interferem.

FARISEU 1: Acalmem-se ! Acalmem-se!

JUSTINO: Quem é você?

FARISEU 2: Nós somos os sacerdotes do Povo e do Templo mais Sagrado.

JUSTINO: Bem, seu povo está fazendo uma manifestaçaoão na rua sem permissão, causando muito tumulto.

SOLDADO 1: Nenhuma permissão foi concedida à esta manifestaçaão aqui hoje.

ANTÔNIA: Isso não é uma manifestação....

SOLDADO 1: Vocês sabem que permissão para fazer manifestações têm que ser emitida pelo Governador Romano.

FARISEU 1: Estamos na Páscoa. Vocês vieram de suas casas para Jerusalém durante um tempo sagrado e de celebrações. Celebrem a sua Páscoa e não destruam este tempo tão abençoado. Agora, vão em paz!

Jesus entra com os seus discípulos, seguido por uma pequena multidão, ele vai e encontra com sua mãe.

NARRADOR: O ministério de Jesus crescia e fortalecia. Ele e o seu pequeno grupo de discípulos andavam de cidade em cidade, de aldeia em aldeia, incansavelmente, ensinando a palavra

de Deus, trazendo as boas novas de salvação de uma maneira que as pessoas podiam entender. Eles precisavam de ajuda em suas tarefas e então Maria, sua mãe e um grupo de outras mulheres o seguiram, elas cuidavam deles, traziam comida no final do dia e preparavam abrigos para eles.

JESUS: Eu falo com vocês para que você entendam meus ensinamentos e saibam porque eu vim. Eu não vim destruir a lei e nem os profetas, mas vim para cumprir e dar um significado verdadeiro ao que eles escreveram. Nada irá mudar, porém a interpretação deve ser entendida. Eu vim somente para que vocês entendam isso.

VOZ

FEMININA 1: Mais Rabi, os sacerdotes e Fariseus nos ensinam o que está escrito.

JESUS: Esses Fariseus que interpretam a lei sem compaixão e amor nao irão entrar no Reino de Deus. A vontade de Deus é que vocês abram seus corações para sua palavra. Abençoados são os pobres de espírito, se buscarem uma vida espiritual o reino dos céus será deles. Abençoados são os puros de coração porque eles verão a Deus. Abençoados são os que lutam por paz porque eles serão chamados filhos de Deus. Abençoados são vocês, quando os outros os odiarem e os excluírem por minha causa, de vocês será o reino dos Céus.

VOZ

MASCULINA 1: Tudo isso se refere a nós Rabi? Nós somos somente pessoas comuns!

(um soldado e Maria Madalena estão na área da feira, ela está conversando com ele)

JESUS: Lembrem-se que todos os que escutam e anunciam as minhas palavras serão como luzeiros no mundo. Deixem que a luz de vocês brilhem em todos os homens para que eles

possam ver seus exemplos.Deixe-me explicar a vocês a intenção de meu Pai: Vocês ouviram o que foi falado às pessoas há muito tempo atrás: "Não matarás", porém eu digo que aquele, que sem causa,se irar contra seu irmão estará em perigo do fogo do inferno.

Vocês ouviram o que fora dito: "Não cometerás adultério", eu porém vos digo que aquele que olhar para uma mulher com desejos impuros em seu coração, já cometeu adultério.

Alguns Fariseus aparecem com Maria Madalena com as mãos amarradas com cordas.

UMA PEQUENA MULTIDÃO reúne-se ali.

GRADATIVAMENTE ABAIXAR O SON DOS MICROFONES:

LIGAR OS MICROFONES NOVAMENTE

ATO UM, CENA 5 – A MULHER PEGA EM ADULTÉRIO

FARISEU 1: Agora a gente pega ele! Ali está o homem chamado Jesus cercado por seus discípulos. Agora a gente consegue incriminar ele! Veja esta mulher que foi pega em adultério! Pela lei de Moisés ela tem que ser apedrejada até a morte. Mas na lei Romana, isso seria homicídio, pois nós Judeus não temos o poder de sentenciar ninguém à pena de morte.

FARISEU 2: Você quer dizer então se a gente usar essa mulher para confrontar Jesus e ver a opinião dele, seja lá o que ele disser será errado, aí a gente denuncia ele para as autoridades.

FARISEU 1: Exatamente e tem bastante testemunhas aqui – eu tomarei conta disso, eu vou falar com ele.

Eles caminham em direção aonde Jesus se encontra em pé e lançam a mulher em seus pés.

FARISEU 1: (a Jesus) Mestre a gente quer a sua decisão à respeito disso. Essa mulher foi pega em ato de adultério e debaixo da lei de Moisés ela deve ser apedrejada. O que você acha disso**?**

A multidão agitada se prepara para apedrejá-la. Jesus olha para ela e todos os homens ali. Ele senta no chão, limpa a areia em sua frente com as costas de sua mão e com seu dedo começa a escrever na areia sem dizer nada.

FARISEU 2: Mestre, você sempre está falando às pessoas e agora a gente te questiona sobre este problema – o que você acha?

Jesus se levanta vagarosamnete e todos ficam em silêncio esperando sua opinião.

JESUS: Se alguém aqui não tem nenhum pecado, seja o primeiro a atirar pedras nela.

Os professores da lei e os Fariseus ficam pasmados, sacodem a cabeça, jogam as cordas que seguravam a mulher, e saem devagarinho. Quando todos eles se foram, Jesus vai até a mulher. [Lembrar, ele não precisa ir e escrever pela a segunda vez]

JESUS: Mulher para onde foram todos eles? Nenhum deles te condenou?

MULHER: Nenhum Senhor – ninguém atirou pedras em mim.

JESUS: Nem tão pouco eu te condeno. Agora vá e não peques mais. [ele vira para a multidão]

Maria sai, e corre para a área do templo, ela se esconde e de longe fica assistindo Jesus.Ao ver os Sacerdotes ela volta correndo. Gradativamente ela retorna e entra no círculo daqueles que seguiam a Jesus, tornando-se parte do mesmo grupo.

JESUS: Vocês já ouviram o que foi dito: "Olho por olho e dente por dente" porém eu digo se alguém te bater no rosto, vira o outro lado, e se alguém quiser levar a sua capa deixe que leve a sua túnica também, e se alguém quiser que você ande uma milha com ele – ande com ele duas. Você ouviu o que foi dito: "Ama o teu próximo e odeie os seus inimigos", eu porém digo à vocês: amem os seus inimigos e abençoem aqueles que os perseguem, fazendo assim, serão filhos de vosso Pai nos céus.

VOZ

FEMININA 1: Mestre e como podemos fazer isso?

JESUS: Para meu Pai nos céus, amar quer dizer ser manso para com todos; respeitar; ter bondade; cuidar; pensar nos outros; proteger; ajudar os pobres; ensinar e treinar as crianças; se dar; ajudar os cansados; e a todos os que o mundo rejeita e aqueles que te machucam.

VOZ

FEMININA 2: A gente se preocupa muito com o futuro. A vida é tão incerta!

JESUS: Eu digo à vocês que, não devem se preocupar com a vida, com a comida que irão comer ou com a roupa que irão vestir. Observem os pássaros do céu, eles não semeiam nem colhem e mesmo assim nosso Pai celeste os alimenta. Não são vocês mais preciosos do que eles? Vejam os lírios do campo como eles crescem. Eles nem trabalham nem fiam , e eu ainda vos digo que nem mesmo Salomão, em toda sua glória, se vestiu tão bem quanto eles.

JESUS: Não julguem para que não sejam julgados. Porque vocês olham o cisco que está no olho do seu irmão e não vêm a trave que está nos seus olhos? Tirem a trave que está em seus próprios olhos e então vocês poderão tirar o cisco do olho de seu irmão. Entrem pela porta estreita! Porque o

caminho que leva á destruição é largo, é espaçoso, é fácil de entrar e muitos são os que entram por ele.

JUSTIN e dois guardas entram. Pedro é o primeiro a vê-los. Rapidamente ele pára Jesus.

PEDRO: Romanos!

Gentilmente Jesus afasta Pedro para o lado.

JUSTINO: Jesus de Nazaré?

JESUS: Sou Eu.

JUSTINO: Mestre, meu servo está de cama paralítico, com muita dor e está para morrer.

JESUS: Eu vou vê-lo e irei curá-lo.

JUSTINO: Mestre, eu não mereço a sua visita em minha casa pois eu sou um gentio, somente ordene e com uma palavra sua o meu servo será curado. Eu também sou homem que tem autoridade, eu tenho soldados debaixo das minhas ordens. Eu digo a este "vai" e ele vai e ao outro "vem" e ele vem. Eu digo ao meu servo "faz isso" e ele faz. Senhor, eu sei que você pode dizer somente uma palavra e o meu servo será curado sem você nem mesmo precisar ir até ele.

JESUS: Eu vos digo a verdade. Que nem mesmo em todo Israel,eu encontrei alguém com tanta fé quanto a deste homem e ainda por cima ele é um gentio. Agora vá.

JUSTINO, desapontado, vira e sai.

JESUS: Que seja feito segundo a sua fé. Teu servo está curado.

JUSTINO: Senhor, obrigado por sua misericórdia para comigo, um gentio.

JUSTINO: sai e Jesus parece cansado e vira para seus discípulos que estão ao lado.

VOZ

MASCULINA 2: Mestre, a gente já ouviu tantas coisas, vem um ensina uma coisa e depois vem outro. São tantos os que procuram nos influenciar.

JESUS: Cuidado com os falsos profetas. Eles vêm vestidos em peles de ovelhas, mas pelos os seus frutos vocês conhecerão a eles. Todos os que ouvem e praticam as minhas palavras são como um homem sábio que construiu a sua casa sobre a rocha. Veio o vento, a chuva , as enchentes e não a conseguiu derrubar. Porém aqueles que ouvem as minhas palavras e não as pratica, são como um homem insensato que constrói a sua casa sobre a areia, e quando vem o vento e a chuva, a sua casa se desmorona! [ele tropeça em um dos discípulos com brincadeira e todos riem]

GRADATIVAMENTE ABAIXAR O SON DOS MICROFONES:

LIGAR OS MICROFONES NOVAMENTE

ATO UM, CENA 6 – A LEPROSA

Jesus caminha pela a feira e a leprosa entra – todos saem rápido com medo de ser tocado por ela.

LEPROSA: Senhor, se você quiser, você pode me tornar limpa novamente.

Jesus toca nas mãos da leprosa.

JESUS: Eu quero. Fique limpa.

A leprosa é curada.

LEPROSA: Eu estou curada! Eu estou curada!

A leprosa sai correndo para contar a todos mas Jesus pede para ela parar.

JESUS: E lembre, não conte a ninguém sobre isso, mas vá e peça que os sacerdotes emitam para você um certificado de limpa"

que Moisés ordenou, volte e novamente viva junto com os outros – a sua fé te tornou pura.

LEPROSA: (estática) Vejam! Eu estou curada – olhem pra mim – Eu estou curada!!!

A leprosa sai correndo sem ao menos agradecer. Ela corre em direção aos Sacerdotes no Templo. E Jesus em pé a observa. JESUS e os DISCÍPULOS caminham em direção a Samaria e a multidão desaparece.

GRADATIVAMENTE ABAIXAR O SON DOS MICROFONES:

LIGAR OS MICROFONES NOVAMENTE:

ATO UM, CENA 7 – SAMARIA

NARRADOR: Então Jesus e os discípulos deixaram a Galileia e viajaram ao norte em uma longa jornada passando por cidades e vilas longe de onde Ele costumava a pregar. Ele chegou em Samaria. Essa era uma terra que tinha sido ocupada por invasores Assírios, pessoas sem o temor de Deus, que ao sair deixaram uma terra devastadamente destruída. Os Samaritanos eram um povo que não respeitava as leis Judaicas e nem mesmo os Judeus.

JESUS: Hoje foi um dia longo, vamos parar aqui. Porque vocês não vão até aquela cidade e compram comida para nós?

Os discípulos ficam com medo de entrar na cidade .

JESUS: Vão! Eu irei sentar-me à beira deste poço enquanto vocês vão! Vão! Vão!

Os discípulos saíram, deixando Jesus sozinho. Uma mulher entra com uma jarra. Ela canta enquanto caminha em direção ao poço.

JESUS: Você me dá de beber da sua jarra?

MULHER SAMARITANA: Você é Judeu e eu sou uma mulher Samaritana. Como você pode me pedir de beber?– Samaritanos e Judeus não se dão bem um com o outro! – você acha que sou impura?

JESUS: Mulher, se você conhecesse o dom de Deus e soubesse quem está te pedindo para beber, você o pediria a Ele e Ele te daria da água da vida!

MULHER SAMARITANA: Senhor, você não tem com o quê tirar água e este poço é fundo. Aonde que você vai pegar desta água da vida?

JESUS: Todos os que beberem desta água voltarão a ter sede novamente, porém aquele que beber da água que eu lhe der, nunca mais terá sede. Na verdade a água que eu dou, se tornará como uma fonte que jorra vida eterna.

MULHER SAMARITANA: Então Senhor, me dá desta água que sacia para sempre, para que eu nunca mais venha a ter sede e nunca mais precise voltar a este poço para pegar água!

JESUS: Muito bem! Vá e traga seu marido.

MULHER SAMARITANA: Mas eu não tenho marido.

JESUS: Você está certa quando diz que não tem marido – na verdade você ja teve cinco maridos e o homem com quem você está agora não é seu marido. O que você acaba de dizer é verdadeiro.

MULHER SAMARITANA: Senhor, eu vejo que você é um profeta e sabe sobre a minha vida, mas você é um Judeu e eu uma Samaritana. Nossos pais costumavam adorar aqui nestas montanhas porém vocês, Judeus, ensinam que devemos adorar em Jerusalém.

JESUS: Ora mulher, você não conhece Aquele a quem você adora!

MULHER SAMARITANA: Sim Eu conheço! Essa é a montanha onde Abraão e Jacó construíram altares e eles abençoaram essa montanha.

JESUS: Sim... porém a hora se aproxima, de fato esta hora já chegou, quando vocês não poderão adorar nem nesta montanha, e nem em Jerusalém, porque os verdadeiros adoradores adorarão ao Pai em espírito e em verdade aonde quer que eles estejam. Estes são os verdadeiros adoradores que o Pai procura.

MULHER SAMARITANA: Tudo que sei é que o Messias está vindo e quando Ele vier Ele irá nos explicar tudo.

JESUS: Mulher, Eu sou aquele de quem você fala!

Ele bebe da jarra dela.

MULHER SAMARITANA: (Chocada) Se você é o Messias, eu preciso ir e dizer aos outros. Eu preciso falar a todos eles...espere... eu preciso contar aos meus amigos.

Os Discípulos retornam

ANDRÉ: Mestre, nós temos comidas deliciosas e saudáveis e você fez uma longa jornada, agora por favor, coma alguma coisa.

JESUS: Eu tenho uma comida para comer que você nunca ouviu falar.

NATANAEL: Alguém já deve ter dado a Ele alguma comida.

JESUS: A minha comida é fazer a vontade dAquele que me enviou e concluir o seu trabalho aqui. Vocês não dizem que "daqui a quatro meses será a colheita"? Eu porém vos falo: abram os olhos e vejam os campos! Eles estão prontos para a colheita assim como muitos estão preparados para virem até a Deus.

A mulher Samaritana retorna seguida por uma multidão de pessoas de sua cidade.

MULHER SAMARITANA: Este é o homem de quem que eu havia falado. Sem nunca me conhecer ele contou tudo que eu já fiz!

MULHER DA MESMA CIDADE: Mestre, nós queremos muito ouvir tudo o que você já falou a esta mulher, e também como você pode nos mudar. Por favor, venha e fique conosco, nos fale sobre Deus! Nós achávamos que conhecíamos sua palavra porém desde de sua visita, sabemos que temos muito o que aprender. Por favor venha. Por favor!

NARRADOR: E então Jesus ensinou na cidade, ficou na casa de Samaritanos, e revelou para eles a palavra de Deus.

Depois de Jesus ter falado com eles, eles saem da área, Nicodemos os encontra ao saírem.

NICODEMOS: Mestre, nós sabemos que você é um mestre vindo da parte de Deus. Ninguém consegue operar esses sinais milagrosos que você faz, se Deus não estiver com ele. Você é mesmo quem diz que é?

JESUS: Em verdade eu te digo Nicodemos, que ninguém pode ver o reino de Deus a não ser que nasça de novo!

(**Jesus e os discípulos se afastam, enquanto isso Nicodemos pensa por um momento e então vai e se reúne com os outros sacerdotes)**

GRADATIVAMENTE ABAIXAR O SON DOS MICROFONES:

LIGAR OS MICROFONES NOVAMENTE

ATO UM, CENA 8 – SINÉDRIO

Quando todos estiverem na posição correta, os sacerdotes, fariseus, saduceus, escribas e anciãos entram no templo. O último a entrar será o sumo sacerdote Caifás guiado por seu escrivão, O Inquisidor.

CAIFÁS : Irmãos, saudações! Sejam todos bem vindos a esta reunião tão especial!. Hoje nós vamos discutir sobre as denúncias feitas a respeito desse homem chamado Jesus de Nazaré. Sou informado que aonde quer que ele vá, uma multidão de pessoas o segue e muitos até o chamam de Messias! Se isso não parar, a nossa autoridade será prejudicada.

NICODEMOS: Mas, sumo sacerdote, talvez este homem seja aquele que estamos esperando! Fui informado de que ele prega a palavra de Deus.

CAIFÁS: Pois bem,esse é o nosso trabalho! Tradicionalmente nós somos os líderes do povo Judeu. Nós ensinamos a lei. Não temos nós, estudado as escrituras, treinado e dedicado as nossas vidas a serviço de Deus?

INQUISIDOR: O Sumo Sacerdote está correto! Nossas vidas foram dedicadas rigidamente à prática da lei.

FARISEU 1: Este homem Jesus ensina a respeito de uma vida que dura para sempre e de perdão de pecados, Ele não tem o direito, ou tem.... de encher as pessoas com este tipo de ensinamentos!

FARISEU 2: Nenhum direito ou algo desse tipo.

FARISEU 3: Mas ele é um homem tão tranquilo, disciplinado e controlado. Ele não é nenhum político agitando a multidão com suas convicções políticas. Ele só ensina a amar e respeitar.

FARISEU 2: Ah tá ...amar e respeitar? Amor e respeito? Ele ridiculariza a nossa reputação e nos faz parecer estúpidos diante da multidão!

FARISEU 3: Ele ensina amor e respeito.

FARISEU 2: Todos estão perdendo o respeito para conosco.

FARISEU 3: E ele sempre está rodeado por uma multidão!

Interesse Geral

CAIFÁS: Agora irmãos, meu medo é que os romanos vejam estas reuniões de multidões como se fossem protestos, eles vão pensar que Jesus está incitando suporte político, alguns até mesmo falam que Ele é o rei dos Judeus! Eles vão nos acusar de ter perdido a nossa influência sobre as pessoas. E talvez eles venham a fazer justiça com as próprias mãos, julgando a multidão como inimiga de Roma, usando a espada contra nós e talvez até venham a destruir o templo! E Jesus de Nazaré, esse revolucionário que vem da Galileia poderá ser a causa de tudo isso.

INQUISIDOR: Eu concordo! A situação pode se deteriorar muito rápido e perder o controle - talvez afetando até mesmo o período da Páscoa.

NICODEMOS: Sim, mas a nossa lei não aprova condenar alguém sem primeiro ouvir a sua defesa. Talvez ele seja um profeta!

FARISEU 1: (a Nicodemos) Nunca um profeta saiu da Galiléia.

JOSE DE ARIMATÉIA: Mas como que a gente tem tanta certeza?

CAIFÁS: Todos sabemos que um profeta nunca surgiu da Galiléia. Você não sabe disso? Você não consegue ver o quanto esta situaçao é perigosa? A gente precisa agir agora antes que todos acreditem nele e ele faça mais sinais milagrosos. **[pausa]** Ele tem que morrer. É melhor que um morra do que a nação inteira venha a perecer.

INQUISIDOR: Então, o que precisamos fazer Sumo Sacerdote?

CAIFÁS: O meu plano é o seguinte: Nós vamos prendê-lo usando os guardas do templo. Trazemos ele diante do povo, o acusamos de blasfêmia e o sentenciamos a pena de morte.

FARISEU 2: Mas Sumo Sacerdote, os nossos tribunais não tem a autorização de sentenciar ninguém a pena de morte.

CAIFÁS: Ah! Então! Depois que conseguirmos acusá-lo de blasfêmia, levaremos ele diante do governador Romano e pediremos a ele para que se aplique a pena de morte. Se o nosso caso for apresentado sutilmente, poderemos conseguir o suporte da multidão. Esse homem chamado Pilatos irá ser forçado a concordar. Ele não tem muito prestígio e não poderá cometer um outro erro aos olhos de Roma.

(Ele acena para o Inquisidor se juntar a ele)

Vamos escolher os nossos apoiadores com cuidado, colocando eles no meio do povo e instruí-los a incitar a multidão contra Jesus, Pilatos não irá querer problemas em suas mãos. Todos concordam? **[pausa]** Todos concordam?

Alguns do Sinédrio levantam os braços bem rápido, outros hesitam mas são Influenciados pelos primeiros. Nicodemos e José de Arimatéia se recusam a concordar. Nicodemos enfurecido abandona a reunião. José de Arimatéia, desapontado, olha para Caifás e sai enquanto o Inquisidor tenta pará-lo. Eventualmente a maioria concorda levantando os braços. Um dos sacerdotes parece hesitar mas o Inquisidor pega no seu braço e o levanta.

NICODEMOS: Eu não faço parte disso! **(sai)**

CAIFÁS: **(olhando para os outros em volta)** Que bom!

Caifás sai – todos se curvam em reverência e quando ele já se foi, todos parecem fofocar uns com os outros, alguns meneiam a cabeça,devagar

desaparecem por entre as colunas do templo e saem de cena.

NARRADOR: Enquanto as autoridades começavam a conspirar, Jesus com seus discípulos viajavam pela terra, levando as boas novas a todos aqueles que queriam ouvir. Os discípulos estavam constantemente aprendendo mais sobre o Reino de Deus e o Messias, através dos seus ensinamentos e atitudes.

GRADATIVAMENTE ABAIXAR O SON DOS MICROFONES:

LIGAR OS MICROFONES NOVAMENTE

ATO UM, CENA 9 – ALIMENTANDO OS 5000

Jesus, seus doze discípulos e uma multidão entram.

JESUS: Amigos esta é uma ótima manhã para glorificar a Deus! Todos que quiserem ouvir a palavra de Deus são bem vindos! Eu, seu filho, vim para dar a vocês a sua mensagem de amor – Ele colocou vocês neste mundo porque Ele vos ama e quer que vocês amem uns aos outros assim como Ele ama vocês. Acima de tudo, Ele deseja que vocês vivam em paz. Esse mundo tem muita abundância. Deixem de lado seus desejos egoístas, não tenham medo, amem a todos e assim o ódio desaparecerá. Vivam meus ensinamentos, o amor produz paz e paz traz alegria. Eu vim como luz para o mundo para mostrar as pessoas a maneira de viver. Eu sou o caminho, a vida e a luz. Somente através de mim vocês podem encontrar o Pai.

A multidão senta- se aos pés de Jesus

Se vocês seguirem os meus ensinamentos e amarem de todo coração a paz virá até vocês. Procurem buscar a palavra de Deus e sigam meu exemplo.

PEDRO: Mestre, está ficando tarde, a noite já se aproxima e as pessoas estão distantes de suas casas. Fale para eles irem embora procurar seus abrigos e comida.

A multidão protesta

JESUS: Não, Pedro, vamos dar comida à eles – não podemos comprar o que precisa?

PEDRO: Judas?

JUDAS: Não Pedro, fala pra Ele. A gente não tem dinheiro para gastar!

PEDRO: Mestre, seria necessário oito meses de salário mínimo para matar a fome de todos!

JESUS: O que a gente tem então?

Os discípulos perguntam a multidão se alguém tem alguma comida. Eles se espalham peloo meio da multidão verificando se há comida. Judas coleta dinheiro. Eventualmente Pedro encontra um menino com uma cesta com pães e peixes.

PEDRO: Mestre! Mestre! Tudo o que temos são apenas 5 pães e 2 peixinhos na cesta deste menino aqui. A gente não consegue alimentar toda essa gente apenas com isso!

JESUS: Tragam ele aqui. E traz outras cestas também. Vocês vão ver!

Os discípulos buscam mais cestas e colocam-nas diante de Jesus. Jesus levanta a cesta para cima, fecha os olhos e ora em silêncio. Jesus coloca a cesta sobre uma pedra e então começa a encher cestas e mais cestas com pão e peixe. Os discípulos pegam as cestas ecomeçam a distribuir pão para a audiência. A multidão auxilia na distribuição.

GRADATIVAMENTE DIMINUI O SON DOS MICROFONES:

LIGAR OS MICROFONES NOVAMENTE:

VOZ MASCULINA 1: Verdadeiramente este é o profeta que haveria de vir. (Eles se afastam)

VOZ FEMININA 2: Nós presenciamos um milagre – todos nós fomos alimentados apenas com 5 pães e 2 peixinhos.

VOZ FEMININA 3: Há mais ou menos 5000 pessoas entre nós!

VOZ FEMININA 4: Esse homem deve ser o Messias – O Filho de Deus!

VOZ MASCULINA 2: Mais um outro milagre!

VOZ MASCULINA 3: Quanta honra em estar vivo e fazer parte disso!

VOZ MASCULINA 1: Um profeta nos havia falado de que o Messias haveria de vir e nós temos vivido para ver e ouví-lo, agradecemos e louvamos a Deus nas alturas.

A MULTIDÃO SE ANIMA AGITADA!

PEDRO: Senhor terminamos! Todos já se alimentaram!

JESUS: Vão e ajuntem tudo o que sobrou para que nada se perca.

Os discípulos e a multidão ajuntam todas as cestas e derramam tudo o que sobrou em uma só cesta.

PEDRO: Filipe, André ajuntem! Natanael ajunte tudo o que sobrou! Nada deve ser jogado fora! Irmãos tragam suas cestas aqui. Venham!

Eles trazem as cestas e colocam de volta na pedra na frente de Jesus que se encontra de pé.

PEDRO: Alimentar tantas pessoas foi um milagre muito grande – cinco mil com quase nada!

JESUS: Pedro, não fui eu quem fiz, mas sim o meu Pai que tem me dado o poder – todos estão alimentados e nós temos mais do que o que tínhamos antes. Será que o coração deles poderia ser enchido tão fácil como a barriga deles foi?

VOZ MASCULINA 3: Como devemos fazer a obra d eDeus?

JESUS: É simples! É só crer naquele que me enviou.

VOZ FEMININA 5: Mas nós precisamos de um sinal!

VOZ MASCULINA 3: Sim, Deus deu maná todo dia aos nossos antepassados como um sinal, o que você vai nos dar?

JESUS: O pão de Deus é Aquele que desceu dos céus e foi dado dá ao mundo

VOZ MASCULINA 3: Então nos dê deste pão e vamos comer!

JESUS: Eu sou o pão – aquele que vier até mim nunca mais terá fome e nem sede. Porém, vocês têm visto a mim, mas ainda assim não crêem. Eu vim para fazer a vontade dAquele que me enviou. Esta é a vontade do meu Pai: todos os que crêem em mim tenham a vida eterna.

VOZ FEMININA 5: Mas você, você é o filho de José e Maria, a gente te conhece!

JESUS: Vou dizer novamente, Eu sou o pão da vida. Os antecessores de vocês comeram o pão no deserto e mesmo assim morreram. Mas aqui está[**batendo no peito]** o pão que desceu do céu– comam deste pão e vivam para sempre

VOZ MASCULINA 1: Mestre, a gente não está entendendo!

VOZ FEMININA 5: Isso é muito complicado para a gente entender!

[eles começam a sair]

JESUS: **[aos seus Discípulos]** E vocês, querem me abandonar também ? Isso é díficil para vocês?

PEDRO: Senhor, se a gente te abandonar, para quem iremos? Você tem as palavras de vida eterna. Nós cremos que você veio da parte de Deus.

JESUS: Quem eles falam que eu sou?

JOAO: Alguns acham que você é João Batista, outros falam que você é Elias.

JESUS: E vocês acham que eu sou quem?

PEDRO: Senhor, você é o Messias. Nós cremos que você é o filho do Deus vivo.

JESUS: Bendito seja você Pedro, porque não foi homem quem te revelou isso mais sim o meu Pai que está no céu. Eu te digo Pedro, que nesta pedra eu irei construir a minha igreja. Porém o Filho do Homem precisa sofrer muito. Venham vamos sair daqui.

Jesus e os discípulos começaram a sair e a multidão os seguiu. De repente umas mulheres correm para Ele com bebês em seus braços.

GRADATIVAMENTE ABAIXAR O SON DOS MICROFONES:

LIGAR OS MICROFONES NOVAMENTE

MULHER: Jesus! Jesus! (com seus bebés elas pressionam Jesus)

PEDRO: Mulheres, mulheres, não pertubem tanto o Mestre. Venham, abram caminho aqui. Deixem Ele passar!

JESUS: Pedro, Pedro! Deixa elas! Porque o reino do céu pertence à pessoas como elas. Eis que te digo a verdade Pedro, a não ser que você acredite com todo o seu coração, você não poderá entrar no reino dos céus. Você precisa nascer de novo e abrir o coração e sua mente, depender do Pai do Céu assim como uma criança depende de sua mãe, ame e confie como uma criança, seja aberto e sincero como elas são, receba o dom de Deus com alegria e um coração puro – assim como as crianças.

JUDAS: Senhor,as tuas palavras são muito difíceis de serem seguidas no dia a dia. Nem sempre a gente entende o que isso significa.

JESUS: Judas, me deixa te dizer algo. Seja lá o que houver no seu coração Deus conhece, o que você faz na terra é visto nos céus e aquilo que você deixa de fazer também.

ANDRÉ: Senhor, então nos ajuda a entender! Nos ensina a orar?

JESUS: Quando vocês forem orar, orem assim:

Pai nosso que está nos céus

Santificado seja o teu nome

Venha a nós o teu reino

Faça a tua vontade assim na terra como nos céus

O pão de cada dia nos dá hoje

Perdoa os nossos pecados

Assim como temos perdoado todos aqueles que nos tem ofendido

Não nos deixe cair em tentação

Mas nos livra do mal

JUDAS: Mas Senhor, eu oro e peço as coisas à Deus e nada acontece!

JESUS: Meu amigo, continua pedindo; busca e você irá encontrar, bate e a porta vai se abrir.

JUDAS: Mestre, qual é o maior mandamento de todos?

JESUS: O maior mandamento é que você deve amar a Deus de todo o seu coração, com toda a sua alma, com a sua mente e com toda a sua força. O segundo é – ame o seu próximo como a si mesmo. Não há nenhum mandamento maior do que esses.

Enquanto eles vão saindo, Marta os cumprimenta

MARTA: Mestre!

JESUS: Marta, que bom te ver. Como vocês estão?

MARTA: Nós sentimos saudades de você!

JESUS: E você já aprendeu a fazer as coisas com mais calma e tirar tempo para ouvir? E a parar de correr de um lado para o outro?

MARTA: Eu estou tentando! Mas de qualquer forma, tem uma refeição para você. A gente estava esperando por você!

JESUS: E Lázaro como está?

MARTA: Desde de que você restaurou a vida dele, ele parece estar melhor a cada dia!

JESUS: Me conta as novidades?

MARTA: Não tenho muitas novidades a meu respeito, mas sobre você as notícias se espalham todo dia. Não é mais seguro para você andar por aí. Até mesmo vir aqui é perigoso. Há uma recompensa por sua captura.

PEDRO: Ele já sabe!

JESUS: Eu sei do perigo todinho.

JUDAS: Jerusalém está enfestada de espiões prontos para acusar qualquer um de nós.

JESUS: Então Judas, vamos nos alegrar com esta refeição enquanto a gente pode.

Maria entra com uma jarra

JESUS: Maria!

Maria não fala nada mas se aproxima de Jesus, ajoelha-se aos seus pés e unge seus pés com óleo e depois os enxuga com seus cabelos. Com um gesto, Jesus acalma Judas que reclamou. O resto do grupo cai em silêncio.

JESUS: Obrigado!

JUDAS: Quanto desperdício! Porque que não vendemos este perfume tão caro e o dinheiro seria entregue a mim para ajudar aos pobres como sempre fazemos? Este perfume equivale a um salário mínimo! Maria eu teria ficado mais grato se você tivesse primeiro perguntado a mim o que fazer e eu poderia ter te aconselhado a usar isso para algo mais importante.

JESUS: Deixa ela Judas, a atitude dela foi muito bonita. Este óleo era para ser usado em meu funeral porém ela agiu corretamente em usar ele agora. Eu te digo que onde quer que o evangelho seja pregado, o nome de Maria será lembrado. Os pobres sempre estarão com vocês porém meu tempo ao lado de vocês é muito curto.Ficarei aqui até que as coisas aconteçam comigo em Jerusalém.

NARRADOR: Enquanto isso você poderia sentir a alegria e agitação na preparação da Páscoa em Jerusalém. A alegria de famílias que vinham de longe para se reunir. A antecipação e esperança de uma pequena raça Judaica, perdida atrás das águas do Mediterrâneo. Então essa esperança brotava em cada Páscoa: de que os Judeus iriam se livrar da ocupação romana e seguir o Messias. No entanto, nem todos concordavam com a mensagem que Jesus estava ensinando.

Jesus e os discípulos – exceto Judas – saem. A Multidão e os Sacerdotes também saem. Judas fica e o Inquisidor o vê.

GRADATIVAMENTE ABAIXAR O SON DOS MICROFONES:

LIGAR OS MICROFONES NOVAMENTE:

ATO UM, CENA 10 – O SUBORNO

INQUISIDOR: Você! Jesus de Nazaré é seu Mestre não é?

JUDAS: Ninguém é meu mestre se não eu mesmo! E quem é o seu Mestre?

INQUISIDOR: Caifás, o Sumo Sacerdote dos Judeus.

FARISEU 3: Esse Jesus que tem feito tudo isso. As pessoas estão chamando ele de o Rei de Israel.

INQUISIDOR: Isso é um perigo e pode até provocar uma guerra.

FARISEU 2: Os Romanos matariam qualquer campeão do povo. Eles têm exércitos, espadas, máquinas de guerra. Que chance teríamos contra eles?

JUDAS: E alguém tem alguma chance?

INQUISIDOR: Haveria muito derramar de sangue e luto. Porém você está com os olhos abertos, você consegue ver tudo isso . Você meu amigo consegue ver toda essa loucura de levantar um rei...

JUDAS: Mas porque Caifás teme Jesus? Porque ele não leva Jesus para ser julgado?

FARISEU 3: A gente não consegue se aproximar dele sozinho, aonde quer que ele vá a multidão o cerca.

INQUISIDOR: Ele poderia ser pego se a gente o encontrasse em um momento mais calmo sem a multidão em volta.

JUDAS: Bem às vezes ele se senta pra descansar!

INQUISIDOR: O Sumo Sacerdote ofereceu uma recompensa para aquele que nos ajudar a pegá-lo.

JUDAS: Então!

O Inquisidor joga uma sacola com dinheiro para Judas.

INQUISIDOR: Trinta moedas de prata!

Judas pega as moedas

INQUISIDOR: Um homem pode fazer a vida com toda esta grana – comprar um pedaço de terra! Tudo isso somente em troca de algumas de informações. Porém a informação tem quer ser acurada. Levando à uma captura.

FARISEU 3: Isso não pode dar errado.

INQUISIDOR: Pois seria um embaraço para o Sinédrio.

JUDAS: Eu ouvi falar...

INQUISIDOR: Ouviu falar o quê?

JUDAS: Um pouco fora da Cidade, no Monte das Oliveiras, é o Jardim do Getsemani.

FARISEU 1: A gente sabe muito bem onde fica.

JUDAS: Um lugar bem tranquilo onde a pessoa pode orar.

INQUISIDOR: Sozinho?

JUDAS: Com alguns dos discípulos. Mas eles estão despreparados.

FARISEU 3: Como vamos identificar quem ele é?

JUDAS: Eu vou o distrair por um momento. Me observe. Eu vou beijar ele no rosto e falar: "Eu te saúdo Rabi".

INQUISIDOR: À noite será perfeito. Então o sinal será...

JUDAS: O beijo. "Saúdo Rabi".

INQUISIDOR: Mande um recado quando você estiver pronto.

Eles saem.

NARRADOR: Depois de tudo acertado, Judas sai correndo para se ajuntar a Jesus e aos outros discípulos que haviam se reunido para celebrar a Páscoa. Agora nós daremos uma pausa na história. Por favor voltem em ?? minutos quando iremos ver a entrada de Jesus em Jerusalém.

INTERVALO

GRADATIVAMENTE ABAIXAR O SON DOS MICROFONES:

ATO DOIS, CENA 1 – A ENTRADA TRIUNFAL

LIGAR OS MICROFONES NOVAMENTE:

NARRADOR: As pessoas esperavam e oravam por um conquistador poderoso, um guerreiro que iria dar união e poder a um povo espalhada. E então, todo ano, durante a Páscoa, as famílias se reuniam cheias de esperança, e o ar era tomado com um perfume doce de cordeiro assado. Dezenas de milhares de cordeiro eram sacrificados para abençoar o futuro. Esse ano, os espiões do Sumo Sacerdote estavam escondidos entre a multidão. Alguns deles achavam que Jesus deveria ter se afastado de Jerusalém e ter ido para o deserto onde seria mais seguro. Ele poderia ser preso à qualquer isntante.Mas não, ele entrou na cidade quando a multidão estava maior; montado, não como um herói conquistador em um cavalo de guerra, mas em uma criatura simples de paz.

Segurando palmas, a multidão da Páscoa, olha para todos os lados ao ver Jesus se aproximar. Jesus aproxima-se montado em um jumento.

VOZ FEMININA 1: Olhem! É o Rei!

MÃE 2: Quem é?

VOZ MASCULINA 1: É Jesus de Nazaré.

VOZ FEMININA 4: É o Messias!

VOZ FEMININA 2: Bendito seja aquele que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas ao Rei de Israel!

VOZ FEMININA 3: Hosana!

Emoção imensa. Gritos de "Hosana!" para todos os lados; aplausos, assobios, gritos de "O Rei!" "O Messias!" etc.,tudo isso enquanto Jesus entra no meio da multidão. Folhas de palmeiras são jogadas em seu caminho. Uma mulher ajuda sua criança, que e incapacitada de caminhar, a mover-se para uma posição de onde Jesus as possa ver.

MAE 1: Jesus! Jesus, aqui embaixo.

Ao ver a mãe e a criança, Jesus pára; a multidão se aquieta e observa.

MÃE 1: Jesus...Por favor você pode curar a minha criança? Ela nunca pôde caminhar.

Jesus cura a criança e há uma grande comemoração

CRIANÇA: Eu posso caminhar! Eu posso caminhar! Ela corre em volta para a multidão.

MÃE 1: É um milagre. Obrigada meu Senhor!

INQUISIDOR: Mestre!Mestre! Se você é o Mestre deles então repreende seus discípulos por este clamor desnecessário.

JESUS: Eu vou te falar algo, se esses **(apontando para a multidão)** se calarem, até as pedras irão clamar. **(comemoração)**

Jesus caminha em direção a área do templo aonde os vendedores e agiotas colocam as suas bancas. Jesus se apressa .

JESUS: Então é assim que vocês tratam a casa de meu pai? Como vocês podem fazer isso? A Lei permite isso? As escrituras ensinam a "negociar no templo"? Não. Está escrito que a "Minha casa será uma casa de oração". Mas vocês têm a transformado em um covil de ladrões.

Irritado ele empurra os comerciantes para fora da área do templo, vira as mesas, solta os pombos, e joga as moedas no chão.

Uma feira para negócios gananciosos!

Tirem tudo isso daqui!

FARISEU 1: Com que direito você faz isso?

JESUS: Como que será possível para um peregrino orar aqui? Todos para fora, pois aqui é a morada do Espirito de Deus. Isso aqui é um lugar santo, e não uma feira para vendas

PEREGRINO 1: Jesus não está com medo dos Sacerdotes – são eles quem administram este lugar e sempre foi assim!

PEREGRINO 2: Ninguém deve fazer negócios na casa de Deus.

INQUISIDOR: Com que autoridade você está fazendo essas coisas? Quem te autorizou a fazer isso?

JESUS: Eu vou te fazer uma pergunta. O batismo de João, era da parte de Deus ou da parte de homem? Me responda.

FARISEU 1: Se a gente responder que "era de Deus" ele irá perguntar: "Então porque vocês não acreditaram nele?" Porém se a gente responder "de homem" as pessoas irão ficar contra nós porque eles crêem que João era um profeta de Deus.

FARISEU 2: É melhor a gente deixar essa passar! A gente não pode dar outra mancada na frente da multidão!

JESUS: Me respondam!

FARISEU 2: Nós não sabemos. **(a multidão gargalha)**

JESUS: E nem eu vou te falar com que autoridade eu faço essas coisas.

NARRADOR: Naquele dia houve uma atmosfera maravilhosa na cidade, e ao cair da noite, Jesus e seus discípulos reuniram-se para celebrar a Páscoa.

(Jesus e todo mundo sai, os discípulos e Jesus vão para a mesa da última ceia. O templo fica vazio ao sair a multidão)

GRADATIVAMNETE ABAIXAR O SON DOS MICROFONES:

LIGAR OS MICROFONES NOVAMENTE:

ATO DOIS, CENA 2 – A ÚLTIMA CEIA

A mesa está pronta para a última ceia. Os Servos colocam na mesa os pratos, frutas e pão. Os discípulos entram saindo de lados diferentes e pegam seus cálices. Judas é o último a chegar. Jesus acena para que eles se sentem. O clima é alegre no começo depois que Jesus começa a falar sobre o vinho e o pão fica um pouco sério.

JESUS: Eu desejei desesperadamente comer esta ceia de Páscoa com vocês antes que eu sofra pelos os pecados dos homens. Eu te digo que, Eu não vou comer essa ceia novamente até que eu retorne para o reino dos céus. Eu sou o cordeiro da Páscoa sacrificado para redimir a raça humana. Vocês sabem para onde eu estou indo.

TOMÉ: Senhor, nós não sabemos para onde você está indo, então como iremos saber o caminho?

JESUS: Eu sou o caminho a verdade e a vida. Ninguém pode conhecer ao Pai se não for através de mim. Tudo o que você pedir em meu nome, se pedir com fé, Ele vai te dar.

ANDRÉ: Mas Senhor, nós nunca vimos o Pai.

JESUS: Vocês não sabem que todos aqueles que estão me vendo,estão vendo o Pai? O Pai está em mim e eu estou nEle. Essas palavras que eu tenho dado a vocês, não vêm somente de mim. Saibam que o Pai está em mim e creiam nas evidências milagrosas que vocês têm presenciado.

TIAGO: Senhor, porque você se revelou somente para nós e não para o resto do mundo?

JESUS: Vocês são meus discípulos. Quando eu tiver ido, saiam e espalhem a minha palavra para todo o mundo e falem para eles que, em mim, Deus se tornou homem. Não atribule os seus corações e não tenham medo. Eu deixo a paz com vocês. A minha paz eu dou a vocês. Não como o mundo dá paz, mas como eu dou.

Jesus levanta e pega uma vasilha com água, ajoelha-se. Os discípulos páram de conversar e o observam, pasmos e intrigados com a cena. Jesus acena para Felipe se assentar; ele retira suas sandálias, e lava seus pés. Em seguida o mesmo é feito com, André, João, e Judas.

PEDRO: (Enquanto os pés de Judas são lavados) Senhor, você vai lavar meus pés também?

JESUS: Você não compreende o que eu estou fazendo agora, mas depois vocês vão entender.

PEDRO: Não. Eu nunca vou permitir você lavar os meus pés.

JESUS: Se eu não lavar os seus pés , você não vai ter parte comigo.

PEDRO: Então Senhor, se esse é o caso,que não seja somente meus pés, mas as minhas mãos e a minha cabeça também!

Pedro joga água sobre sua cabeça e ri com os discípulos, depois vai até Jesus para ser lavado.

JESUS: Aquele que já tomou banho só precisa lavar os pés, todo o seu corpo já está limpo e você está limpo.

Pedro e os discípulos riem também.

JESUS: (Fala para os discípulos) Mas nem todos vocês estão limpos!

Eles param de rir. Jesus termina de lavar os pés de Pedro e levanta. Jesus guia Judas para a mesa e senta próximo dele.

JESUS: Vocês estão certos em me chamar de 'Mestre' ou de 'Senhor', porque eu o Sou. Saiba que eu, seu Senhor e Mestre, tenho lavado os pés de vocês, para que vocês também lavem os pés uns dos outros, eu tenho dado a vocês um exemplo de que o que eu fiz com vocês, vocês devem fazer também aos outros. Eu digo a verdade, o servo não é maior do que o seu mestre, nem o mensageiro maior do que aquele que o envia. Agora que vocês conhecem essas coisas, vocês serão abençoados ao fazer o mesmo.

PEDRO: Senhor, porque você tem que ir?

JESUS: Eu vou para que toda a raça humana seja salva e toda geração que ainda há de vir venha a conhecer a Deus. A minha morte será o preço pago pelos pecados de toda a raça humana e por sua redenção. Um de vocês vai pecar e me trair. **(Os discípulos levantam e discutem entre si)** Um de vocês, que está comendo esta noite comigo.

Discussão para todos os lados. O diálogo a seguir toma lugar ao lado direito de Jesus, enquanto aqueles a sua esquerda, liderados por Judas, apenas cochicham. Eles não ouvem as três frases a seguir.

JOÃO: Pergunta a ele "quem é?"

PEDRO: Senhor,e quem é esse?

JESUS: É aquele a quem eu vou dar este pedaço de pão ensopado.

Ele ensopa o pão em um copo de vinho, e o oferece a Judas Escariotes. Judas se dirige para

Jesus e recebe, sem mesmo entender o que isso significa. Silêncio!

JESUS: Seja lá o que você vai fazer, faça rápido!

Judas sai. Jesus segura Pedro que o tenta acompanhar. Os discípulos ficam olhando Judas desaparecer sem saber o que está acontecendo.Jesus fica de pé, pega um pão grande, tipo caseiro, feito sem fermento, com as duas mãos. Ele levanta aos céus acima de sua cabeça e agradece fechando os olhos em oração.

JESUS: Venham. Se sentem. Todos vocês peguem e comam; este é o meu corpo, o qual será dado por vocês.

O é pão partido em pedaços e distribuído para todos, enquanto isso Jesus coloca vinho em um cálice grande.

Todos vocês tomem o cálice e bebam dele, porque este cálice simboliza o meu sangue, o sangue de uma nova e eterna aliança o qual é compartilhado por vocês e com todos para que os seus pecados sejam todos perdoados. Façam isso em memória de mim.

O cálice de vinho é oferecido a todos; todos bebem e Jesus leva o cálice em volta à mesa oferecendo a todos. Jesus retorna para o centro da mesa.

Em breve, a minha vida terrena será tirada pelos homens – assim, como foi escrito pelos profetas e como eu sempre falei à vocês, eu irei ressuscitar e no terceiro dia eu vou aparecer diante de vocês na Galileia. Mas hoje à noite todos vocês vão me abandonar porque assim está escrito "Eu irei atacar o pastor e assim todo o seu rebanho ficará dispersado".

Os discípulos agitados reclamam

Venham vamos abandonar este lugar.

Jesus afasta-se da mesa. Os discípulos saem. Somente Pedro, João e Tiago ficam com Jesus.

JESUS: Quando eu for, eu vou pedir ao pai para enviar um outro consolador, o Espírito da verdade que vai estar com vocês para sempre. O Espírito Santo vai relembrar a vocês tudo aquilo que eu tenho dito e vai estar dentro de cada um de vocês.

PEDRO: Cristo, meu Senhor Jesus, ainda que todos eles te abandonem eu jamais vou te abandonar.

JESUS: Pedro, o que eu vou dizer é a verdade por isso me escuta; hoje a noite antes que o galo cante, você vai me negar três vezes.

PEDRO: Eu prefiro morrer ao seu lado se for necessário do que te negar.

JESUS: Não somente uma vez, mas três vezes. Antes que o galo cante. Agora vamos para o Getsêmani onde tem tranquilidade.

Os discípulos saem enquanto isso Jesus se despede de sua mãe. (**O NARRADOR levanta.)**

NARRADOR: E então eles seguiram para o Jardim do Getsêmani. Aquele Jardim lindo, tão perfeito, tão tranquilo que nos dá a impressão de um paraíso. Mas lá dentro, está cheio de amargura, traição e falsas acusações.

GRADATIVAMENTE ABAIXAR O SON DOS MICROFONES:

LIGAR OS MICROFONES NOVAMENTE:

ATO DOIS, CENA 3 – GETSÊMANI

Jesus caminha com Pedro e João: os outros discípulos vêm um pouco mais atrás.

Jesus está um pouco quieto mas continua a ensinar. Os discípulos estão meio sem entender o que ele está dizendo.

JESUS: Eu sou a vidreira verdadeira, e o meu pai é o agricultor.

PEDRO: Como assim Senhor?

JESUS: Eu sou a videira; vocês são os ramos. Qualquer um dos ramos que não produzir fruto ele corta fora; e os ramos produtivos ele limpa e poda, para que assim eles se tornem mais frutíferos.

FILIPE: Como a gente pode ser frutífero?

JESUS: Um ramo não pode produzir fruto sozinho, ele tem que permanecer ligado ao tronco da videira. Da mesma forma vocês não podem dar frutos a não ser que permaneçam em mim. Qualquer um que permanecer em mim vai dar muitos frutos.

JOÃO: Mestre, você vai mesmo nos deixar?

JESUS: Amem uns aos outros, assim como eu tenho amado vocês. Nenhum homem pode dar uma prova de amor maior do que essa; de dar a própria vida pelos seus amigos.

PEDRO: Então, e agora, o que devemos fazer, Senhor?

JESUS: Eu escolhi vocês para irem e ensinarem ao mundo as coisas que eu tenho ensinado a vocês.

O mundo vai odiar vocês, mas não tenham medo. Eu venci as dificuldades que encontrei neste mundo. Eu já mostrei o caminho que todo mundo deve seguir. Por um curto prazo de tempo vocês não poderão me ver mais,mas, depois desse curto prazo de tempo vocês me verão de novo. Fiquem aqui enquanto eu vou orar.

PEDRO: Nós vamos te guardar e te proteger com nossas próprias vidas.

Afastando-se, Jesus deixa a maioria dos discípulos, alguns se sentam, e outros ficam em pé. Pedro e João o acompanham. Jesus sugere que eles devem ficar um pouco distante dEle. Há um momento de silêncio. Pedro, João e os outros, de tão exaustos caem no sono.

JESUS: Pai, a hora já chegou. Glorifica-me com aquela mesma glória que eu tinha com você antes do mundo existir. Você tem me dado o poder de dar vida eterna. Muito em breve o mundo vai saber que ter vida eterna é conhecer, o único verdadeiro Deus e a mim, Jesus Cristo, seu filho, aquele que você tem enviado.

Jesus caminha em direção aos discípulos que estão dormindo.

Que isso, vocês não podem ficar acordados nem mesmo uma hora comigo? Orem para que vocês não venham a ser testados. O espírito sempre está pronto mas a carne é fraca.

Pela a segunda vez, Jesus sai e vai para seu lugar orar.

Eu tenho concluído o trabalho que você me enviou para fazer neste mundo. Eu ensinei a sua palavra para os discípulos que você me deu e eles sabem que tudo o que eu ensinei a eles vem de você. A palavra que você me deu, eu dei à eles e eles a receberam. Eles tem a palavra e por um tempo o mundo vai odiá-los. Eu oro por eles e peço que os guarde do mal. Assim como você me enviou, eu os envio para ensinar ao mundo a respeito do seu amor e glória para que o mundo se encha de alegria. Eu não oro só pelos os meus discípulos, mas por todos aqueles que através deles vão crer em mim, para que todos eles sejam um. Eu oro para que o mundo saiba que você, que me enviou, os ama, assim como você me amou.

(**um choro angustiante)** Abba Pai! Àquele que tudo é possível, eu oro para que você passe de mim este cálice. **(pausa)** Que não seja feita a minha vontade mais a sua.

Com empolgação como se estivesse indo para casa,surge o discípulo chamado Judas, acompanhado pelo O INQUISIDOR, alguns Sacerdotes e os guardas do templo – aparecem armados com cacetetes, espadas e tochas.

JESUS: Continuam dormindo? Ainda estão dormindo? O Filho do homem foi traído e entregue nas mãos de pecadores. O traidor se aproxima de nós.

Os discípulos acordam bem rápido e em um piscar de olhos, vem um grupo armado se aproximando deles. Eles formam uma barreira humana para proteger Jesus. O grupo armado caminha em direção a eles e páram. Gentilmente Jesus passa pela a barreira humana e se aproxima do INQUISIDOR.

JESUS: A quem você procura?

GUARDA 1: A Jesus de Nazaré.

Judas vira para o INQUISIDOR

JUDAS (fala ao INQUISIDOR): Lembre-se do sinal

Judas caminha em direção a Jesus

JUDAS: Eu te saúdo Rabi! **(Ele beija a Jesus)**

JESUS: Judas, você trairia o Filho do Homem com um beijo?

Pedro puxa a sua espada e se prepara para a defesa, os outros juntam-se a ele.

PEDRO: Senhor, deveremos usar a espada para nos defender? **(ele vai em frente)**

JESUS: Guarde a sua espada! Aqueles que a usam serão mortos por ela!

Os discípulos páram travados

JESUS: Vocês sabem que posso pedir ao meu Pai e uma legião de anjos seria enviada de uma só vez, porém este é o momento em que as trevas reina.

Imediatamente, dois guardas seguram Jesus.

INQUISIDOR: Prendam esse homem!

JESUS: Você acha que sou um ladrão,para vir prender-me usando cacetetes e espadas? Todo dia, eu estava ensinando no templo e vocês nunca vieram para me prender.

INQUISIDOR: Levem no para o Sumo Sacerdote.

Jesus é levado de uma forma bem brusca. Os discípulos correm, aterrorizados. Cada um segue para a sua parte do roteiro,alguns escapam, outros seguem Jesus a distância.

NARRADOR: E assim o Sumo Sacerdote tinha Jesus sobre o seu poder. Sem pena, suas algemas foram apertadas, e aqui começa esse tão terrível sofrimento. Porque o mestre não estava lá para liderar,muitos correram, aterrorizados, eles tinham medo de serem ser capturados também. Porém alguns deles seguiram a Jesus para ver o que iria acontecer com Ele, já nas mãos do Sumo Sacerdote e depois, como sabemos, nas mãos do Governador Romano, um homem chamado Pôncio Pilatos.

GRADATIVAMENTE ABAIXAR O SON DOS MICROFONES:

LIGAR OS MICROFONES NOVAMENTE:

ATO DOIS, CENA 4 – A FOGUEIRA

Judas entra ao mesmo tempo em que os Sacerdotes entram. Ele joga o dinheiro nos pés deles

JUDAS: Peguem isso! Eu não quero isso! Tome de volta!

INQUISIDOR: Isso é dinheiro sujo com sangue. Nós não fazemos parte disso e nós não temos nada a ver com vocês. Você sabia muito bem o que estava fazendo.

JUDAS: Não, eu não sabia, eu não...

(Ele corre para Pedro) Pedro, Eu tentei devolver, Eu tentei. (Pedro rejeita ele) Por favor tente entender, Eu não sabia, Eu não sabia... (ele sai correndo)

Pedro e João se aproximam da fogueira onde duas mulheres aparecem e estão esquentando-se próximo ao fogo.

ZELADORA 1: Olá, o que vocês querem?

JOÃO: Você não se lembra de mim? Eu sou João da Galileia – filho de Zebedeu. Meu pai sempre me trazia aqui.

ZELADORA 1: Ah, sim eu acho que me lembro do seu rosto. O que você procura do lado de fora do palácio a essa hora da noite?

JOÃO: Meus amigos e eu estamos em Jerusalem viemos festejar a Páscoa, só estamos dando uma olhada ao redor da cidade, nada mais! Está um pouco frio você não acha?

ZELADORA 1: Ah, frio e como, mas aqui em cima do morro sempre foi mais frio do que o lugar de onde vocês vem. Vem pra perto da fogueira. Encontra um lugarzinho!

ZELADORA 2: Vem fica aqui ao redor do fogo. Assim está melhor.

PEDRO: Porque vocês não estão dormindo ainda a essa hora da noite?

ZELADORA 1: Tem uma emergência acontecendo. Os guardas foram enviados para prender esse tal pregador, Jesus de Nazaré. Por isso a gente tem que ficar aqui de plantão.

Os Sacerdotes lá dentro decidem o que eles querem, eles não se importam com a hora.

JOÃO: Então eles trouxeram ele pra cá?

ZELADORA 1: Não, ainda não,ele foi levado para Anás, aquele que escolhe o Sumo Sacerdote, no momento quem está lá é Caifás, seu genro.

ZELADORA 2: Todos os outros Sacerdotes estão lá. Seja lá o que este Jesus de Nazaré tenha feito, deve ter sido algo muito sério já que Anás o quis vê-lo.

(Apontando para Pedro:) Você...agora eu sei porque você esta tão interessado nisso tudo. Eu vi você com ele.

PEDRO: Com quem?

ZELADORA 2: Com Jesus de Nazaré. Você estava ajudando quando ele estava pregando no Templo.

PEDRO: Não era eu não.

(Eles não percebem quando Jesus e os guardas entram)

ZELADORA 2: Você tem certeza disso, você parece estar muito interessado nEle? Agora fala aí porque que vocês estão aqui no meio da noite?

PEDRO: A gente já te disse, nós viemos para a Páscoa... nada mais. Eu nem mesmo conheço ele. **[ele se prepara para sair, ao ver Jesus ele pára]** Eles estão vindo.

Jesus passa pelo o pequeno grupo à beira da fogueira.

GRADATIVAMENTE ABAIXAR O SON DOS MICROFONES:

LIGAR OS MICROFONES NOVAMENTE:

ATO DOIS, CENA 5 – JULGAMENTO DO SINÉDRIO

Os guardas levam O para o palácio do Sumo Sacerdote, aonde ele se depara com o Sinédrio lotado, o Inquisidor e o Sumo Sacerdote se encontram no centro.

INQUISIDOR: Então, Jesus de Nazaré, até que enfim você está de frente do conselho supremo do povo Judeu – aqueles que exercem a verdadeira autoridade sobre você. Você está entendo? Você agora vai conhecer o respeito que você deve mostrar a esses homens importantes. Agora eu comando que você explique para nós o que você tem andado ensinando à as pessoas por aí e com autoridade de quem?

JESUS: Eu sempre falei abertamente para todo o mundo, eu ensinei na Sinagoga e no Templo. Nada do que eu ensinei é segredo.

Um sinal é dado, e um dos guardas vai à frente e bate na face de Jesus

GUARDA: Como você ousa usar este tom para falar na frente do Sumo Sacerdote?

JESUS: Se o que eu respondi é errado então explica para todos aqui o que eu disse de errado! Mas se o que eu falei é a verdade então porque você me bate no rosto?

INQUISIDOR: Porque você virou as mesas e expulsou os comerciantes para fora da área do Templo?

(Jesus permanece em silêncio)

INQUISIDOR: Quem te deu o direito de ensinar a palavra de Deus em lugares públicos?

(Jesus continua em silêncio)

INQUISIDOR: Você não motivou as pessoas a abandonar seus empregos e te seguir?

(Jesus permanece em silêncio)

INQUISIDOR: Com que direito você se acha capaz de perdoar as pessoas de seus pecados? Bem...

(Jesus permanece em silêncio)

INQUISIDOR: Existem muitas testemunhas que eu posso chamar para depor a respeito de tudo o que você tem dito.

(Jesus permanece em silêncio. O INQUISIDOR fica furioso)

O nosso templo é um muito importante, o Santo dos Santos, foi construído para o povo pelo o Rei Herodes, e você ousa dizer que pode derrubá-lo e reconstruir dentro de três dias – um trabalho árduo que levou nossos pais a gastar 46 anos para construir, você é mesmo impetulante!

(Jesus permanece em silêncio. Caifás interrompe a interrogação)

CAIFÁS: Então, você não vai responder a estes homens estudados, mas agora eu te coloco sobre juramento em nome do Deus vivo. Nos fale. Você é o Messias? Você é o Filho de Deus?

JESUS: **(pausa, Jesus decide algo que determina seu destino)** Sim. Eu sou.

Caifás e todo o Sinédrio ficam horrorizados. Caifás enraivecido rasga seu manto.

CAIFÁS: As testemunhas não serão mais necessárias. Vocês ouviram esta blasfêmia, isso é uma abominação aos olhos de Deus. Condenem esse homem!

SINÉDRIO: Condenem ele! Condenem ele!

Os guardas colocam uma máscara em Jesus e batem nEle.

GUARDAS: Adivinha quem te bateu? Profetiza quem de nós te bateu!

CAIFÁS: **(Grita com a agitação)** Guardas, tirem ele daqui. Levem-no para o Governador Romano.

Os guardas levam Jesus.

CAIFÁS: Levem-no para Pilatos.

Jesus novamente passa pelo o pequeno grupo à beira da fogueira.

ZELADORA 1: Vejam eles estão trazendo ele para fora.

ZELADORA 2: Com muita pressa. Para eles estarem com tanta pressa, a coisa deve ser séria!

ZELADORA 1: **(À Pedro:)** A coisa deve ficar séria para os seguidores dEle também!

PEDRO: Porque você continua falando nisso? Eu já disse que não conheço ele!

EFEITO SONORO – O galo canta.

Jesus ouve a esta última negação, e momentaneamente olha para Pedro com um olhar de pena, Pedro se desespera e corre pelo o meio da audiência. Tiago e João somem indo para atrás da multidão. A mulher zeladora descansa ao lado do fogo. Enquanto Jesus sai, a multidão e Justino entram.

GRADATIVAMENTE ABAIXAR O SON DOS MICROFONES:

LIGAR OS MICROFONES NOVAMENTE:

ATO DOIS, CENA 6 – PILATOS

EFEITO SONORO – Toque de Trombetas. Pilatos e sua comitiva cavalgam (ou simplesmente chegam na plataforma)

JUSTINO: Vossa Excelência, o Governador da Judeia – Pôncio Pilatos!

PILATOS: Vocês querem que eu julgue este homem mas vocês não me apresentaram nenhuma evidência. Onde ele se encaixa em tudo o que vocês falaram na noite passada?

JUSTINO: Vossa Excelência há rumores de que ele é o novo líder dos Judeus. De fato tudo por causa das curas que Ele tem feito – alguns chamam de milagres – outros chegam até a dizer que ele é enviado de Deus e pertence à linhagem do Rei Davi.

PILATOS: Curas – que tipo de curas ele tem feito?

JUSTINO: Eu cheguei a falar com ele antes, de fato o meu próprio servo foi curado e eu tenho conhecimento de muitos outros, um cego passou a ver, aleijados passaram a andar, um leproso foi curado e um morto voltou a viver.

PILATOS: Mas meu querido Justino, esses são milagres de verdade! Quem jamais poderá encontrar erros em um homem que opera essas coisas?

JUSTINO: Há quem encontre vossa Excelência! Os líderes Judeus. Eles temem a perda de poder, mas como eu já falei eles são os que mantém a paz aqui em Roma.

CLÁUDIA: Eu preciso ter uma conversa com você a respeito desse homem que você está prestes a julgar.

PILATOS: O que é? O julgamento está para começar. Eu não tenho muito tempo.

CLÁUDIA: Esse homem, Jesus é inocente. Eu tive um sonho com ele a noite passada. Ele é um homem santo. Não tenha nada a ver com o julgamento dEle.

PILATOS: Mas os Judeus querem que eu o julgue. No momento o tempo para todos nós aqui é muito perigoso. Nós não podemos ofender esses sacerdotes.

CLÁUDIA: Mas ele é inocente.

PILATOS: E o Imperador, seu pai, vai me cortar a cabeça se ocorrer mais protestos aqui. **(pausa)** Eu vou fazer o melhor que posso.

CLÁUDIA: Leva em conta o que eu te falei, porque esse sonho é um alerta.

PILATOS: Eu não posso ficar aqui por muito tempo. Eu tenho que voltar para Cesareia – as coisas lá não andam tão bem também.

Jesus é trazido para dentro pelos soldados. Ele está algemado.

JUSTINO: Saudações César!

Servilmente Caifás e o INQUISIDOR aparecem.

JUSTINO: Caifás, O Sumo Sacerdote do Povo Judeu, Vossa Excelência.

CAIFÁS: **(curva-se:)** Vossa Excelência, eu te saúdo e comigo trago te a honra do povo Judeu!

PILATOS: Meu tempo aqui é bem curto, Caifás. Porque você traz este homem diante de mim?

CAIFÁS: **(servilmente)** Vossa Excelência, eu vou ser breve, mas clamo por sua atenção. Este homem foi trazido diante do Sinédrio para ser julgado e foi declarado culpado. Nós trazemos ele aqui,para ser sentenciado à morte e sabemos que, pelo explícito comando de Cesar, somente a vossa Excelência, pode impor essa sentença.

A multidão começa a emergir da audiência e tomar suas posições

PILATOS: E qual é a acusação?

CAIFÁS: Blasfêmia, Vossa Excelência, o tipo mais abominável de blasfêmia que existe.

PILATOS: Há sentença de morte para blasfêmia? Blasfêmia não é um crime contra César, isso não tem nada a ver comigo. Eu estou até surpreso que você venha até mim com um problema concernente às Leis Judaicas. Você não está perdendo a autoridade sobre o seu povo, está? Eu mesmo vou falar com o povo. Como um ato de

cortesia ao povo Judeu, como é de costume, durante a festa da Páscoa de vocês, o Governador de César, na Judéia, permite que um prisioneiro seja solto. E quem vai ser solto será Barrabás! Barrabás merece morrer! Ao invés disso posso soltar esse novo prisioneiro, o curador, ‚Jesus de Nazaré. A quem vocês querem que eu solte – Barrabás ou Jesus?

É claro que os sacerdotes e seus agentes estão dominando e influenciando a decisão da multidão. Os espiões no meio da multidão instigam as pessoas a gritar por Barrabás.

MULTIDÃO: Barrabás! Barrabás! Barrabás!

PILATOS: Isso é a vontade de uma multidão imparcial, ou uma multidão controlada por você Caifás?

CAIFÁS: Essa é uma multidão tão ultrajada pelas ações desse Jesus de Nazaré e temerosa do perigo que ele representa, que ela prefere soltar a um assassino bruto.

MULTIDÃO: Barrabás! Barrabás! Barrabás!

PILATOS: Caifás, eu ofereci soltar a Jesus para te livrar de passar vergonha. Eu não posso me envolver em um caso que tem a ver com blasfêmia.

CAIFÁS: Não somente blasfêmia, Pilatos, mas também traição contra o estado de Roma.

PILATOS: Traição? Aí é um outro assunto.

CAIFÁS: As ações e os ensinamentos desse homem tem causado muitas manifestações na Judeia. Se ele não for contido, nós tememos que ele venha a causar uma rebelião. E buscamos a sua ajuda para prevenir isso.

PILATOS: Se você está trazendo uma acusação de traição, é bom que você esteja certo disso. Debaixo das Leis Romanas, não existe uma ofensa maior.

CAIFÁS: Ele diz ser o Messias!

A multidão começa a rir e zombar .

CAIFÁS: O Rei enviado por Deus – Ele já tem bastante seguidores.

PILATOS: Rei? Nós não queremos mais nenhuma droga de reis. Eu vou falar com ele – a sós.

Caifás tenta seguir Pilatos mas o mesmo pede para que ele volte. Pilatos vai até a Jesus e o questiona.

PILATOS: Meu caro, eu ouvi falar que você tem poder de curar. Dizem que você tem poder sobre a vida e sobre a morte. Você acabou de ouvir as acusações de seus próprios sacerdotes. Se você cometeu algum tipo de traição, não tenha dúvida, eu sou o que tenho o poder da vida e da morte sobre você.

(Silêncio)

Eu estou te dando uma chance para você pedir por sua própria vida. Você estaria sendo sábio se falasse. Você é o Rei dos Judeus?

JESUS: Você me faz esta pergunta porque você acha que eu sou, ou somente porque os outros te falam?

PILATOS: Por acaso eu sou algum Judeu para que saiba disso? O seu próprio povo com seus líderes te entregaram para mim. O que está acontecendo aqui é mais do que um problema religioso; você está provocando manifestações na Judeia. Você é aquele que cura ou um rebelde? Quem é você na verdade?

JESUS: O meu reino não é deste mundo. Meu reino pertence a um outro mundo.

PILATOS: Então você é um Rei?

JESUS: Isso é você quem está dizendo. O meu trabalho é dar testemunho da Verdade.

PILATOS: **(com amargura ele olha dentro dos olhos de Jesus e vê a verdade)** Verdade, mas que verdade é essa?!

(Silêncio)

De que lugar você vem?

(Silêncio) Anda, responde se você não quiser morrer. Com certeza você sabe que eu tenho o poder de te crucificar ou te soltar.

JESUS: Você jamais teria algum poder sobre mim sem que isso não te fosse dado do alto. Todos os que não tapam seus ouvidos para a Verdade ouvem e entendem a minha voz.

Se escuta uma voz trêmula vindo do meio da multidão.

JUDAS: Salve-se! Salve-se!

PILATOS: A multidão está desesperada para ver sangue e você se recusa a responder as minhas perguntas...
Eu vou te torturar quem sabe assim você solte essa língua... assim eles ficarão satisfeitos! **(apontando para a multidão)** Centurião, leve esse homem daqui e o torture.

Jesus é levado por um soldado Romano. Pilatos vai até a Justino.

PILATOS: Eles trouxeram esse homem até mim baseados em uma acusação forjada. Ele não me aparenta ser um rebelde perigoso. Eu não confio nesses sacerdotes.

Caifás e o INQUISIDOR ajoelham-se para ele, sorrindo.

JUSTINO: Cuidado com o Governador deles, ele é muito astuto!

PILATOS: Astuto, Huh! Vamos ver o medo que isso vai causar. Mesmo, que eu não ache ele tão perigoso assim, tortura-lo vai impressionar esses sacerdotes. O suficiente para tira-los daqui.

EFEITO SONORO - Se escuta o barulho de açoites, 10 chibatadas

PILATOS: Caifás, mesmo que esse homem não tenha respondido quando eu o questionei sobre o crime de traição, as palavras que ele usou não são graves o suficiente para condená-lo debaixo da Lei Romana. Eu não encontrei nenhum fundamento nas acusações contra ele. Depois de açoitado eu passo ele de volta pra você.

CAIFÁS: Açoitado?

PILATOS: Isso ira ensinar à ele uma lição e também satisfazer o que a multidão quer!

CAIFÁS: Açoitado não é o bastante Governador! Se Jesus não for condenado a morte, essa multidão irá culpar as autoridades Romanas, e nós não iremos dar mais conta de assegurar paz aqui.

PILATOS: Ver o corpo dEle sangrando de ser espancado irá acalmar a sua sede por vingança. Espere e verá se isso não vai te deixar tremendo.

Os Soldados empurram Jesus. Suas costas sangrando estavam esmagadas pelos os açoites.

SOLDADO ROMANO 1: Viva! O Rei dos Judeus!

CAIFÁS: Não governador! Nós não temos nenhum Rei dos Judeus...não há outro, somente César.

PILATOS: Está falando sério Sacerdote? Eu nunca tinha ouvido tal afirmação vindo de um líder Judeu.

CAIFÁS: Mas se você deixar este homem escapar, seu julgamento vai ser questionado. O Sinédrio vai ficar alarmado se ele for solto. E como você sabe, vocês Romanos estão aqui para nos proteger.Se Jesus for solto, nós não vamos nos responsabilizar pela fúria da multidão.Então nós mesmos seremos forçados a dizer a César, se esse for o caso.

PILATOS: Você está me ameaçando?

CAIFÁS: Viva, a César!

PILATOS: (**Furioso; ele sabe que foi emboscado)** Viva César! (**Com raiva)** Tragam-me uma vasilha com água.

A vasilha com água e a toalha é trazida por Cláudia

PILATOS: A soltura de Barrabás foi dada à vocês e ele não será crucificado. Soltem ele.

Barrabás é trazido para fora. Com dores ele vem mancando no palco. Ele cai no chão e tem dificuldades de levantr-se, ele olha dentro dos olhos de Jesus, envergonhado ele sai correndo.

PILATOS: Eis o homem. Vocês dizem que ele quer ser um rei. Rei ou não, ele é um homem. Eis o homem!

Ao ver seu corpo machucado, a multidão reage.

Na vista de todos vocês, eu lavo minhas mãos desse problema. A sentença será decidida por vocês: os Sacerdotes e o povo**.** O que vocês querem que eu faça à este homem chamado Jesus?

MULTIDÃO: Crucifica o! Crucifica o! Crucifica o! Crucifica o!

PILATOS: Eu sou inocente! Eu sou inocente! Eu sou inocente do sangue deste homem – como vocês estão vendo.

Uma cruz é trazida, a qual é colocada sobre os ombros de Jesus. Satisfeita, a multidão grita. Uma placa escrita: O REI DOS JUDEUS é colocada no pescoço de Jesus. (Pilatos aponta para a placa e a lê.)

PILATOS: O Rei dos Judeus.

CAIFÁS: Não governador, esta afirmação é incorreta!

PILATOS: Ainda não está satisfeito, Caifás?

CAIFÁS; Deveria estar escrito assim "Ele se diz Eu Sou o Rei dos Judeus"

PILATOS: O que já escrevi, já está escrito e pronto. Prossigam.

Pilatos sai de cena.

JUSTINO: Jesus de Nazaré, você será levado ao monte que fica fora dos muros da cidade conhecido como Gólgota – "O Lugar da Caveira". Isso, pelo o crime de traição a César e para servir de exemplo aos outros, você será pregado na cruz e ficará lá até morrer. Levem ele daqui.

Jesus é tirado do palco e escoltado por quatro soldados. Os sacerdotes e a multidão se juntam à procissão, saindo também.

GRADATIVAMENTE ABAIXAR O SON DOS MIC:

LIGAR OS MIC:

ATO DOIS, CENA 7 – JUDAS

JUDAS: **[entra chorando, apertando as mãos, o peso em sua consciência aumenta à medida que ele se sente mais e mais culpado pelo o que ele fez. De repente, ele levanta a cabeça e as mãos aos céus e chora bem alto]**

Porque tinha que ter sido eu, Messias? Porque eu? Porque? **[Ele olha para suas mãos como que se às tivesse vendo pela a primeira vez porém sua face demonstra o quanto ele está enojado com o que ele vê nelas.]**

Essas são as mãos que entregaram à captura meus filhos e os filhos de meus irmãos.
Essas são as mãos que, em teu nome, meu Senhor curou os doentes e trouxe alegria para várias almas e corações...e essas são as mãos que tem te crucificado! **[Ele bate-se em si mesmo, de repente pára e sente uma facada por baixo de sua capa.]**

Qualquer um de nós teria estrangulado legiões de Romanos pela a sua glória;
Pedro; ele não tentou te defender naquela noite que eu te beijei...? **[Judas toca seus lábios e lembranças do sinal da traição no jardim tomam conta de sua mente]** Oh meu Senhor...Tem misericórdia...Tem misericórdia...misericórdia Senhor. Solta Barrabás! Todos eles gritavam. E todos os que te conheciam melhor, esperavam por um milagre !!! Que tu irias salvar-te a ti mesmo de qualquer maltrato! Que pena, você não pôde ver que Barrabás estava com raiva porque eles estavam soltando à ele e não à ti meu Senhor. A tua inocência não era segredo para ninguém. Para ninguém!

[Enraivado] Salva-te a ti mesmo! Eu gritava alto para ti! Salva-te a ti mesmo! Mas você "não é desse mundo". Você, Jesus é o Messias para "salvar o mundo de seus pecados e libertar o povo dessa opressão dos tiranos Romanos"
VOCÊ...NÃO...É...DESSE...MUNDO! **[Aponta para o céu com raiva]** VOCÊ...NÃO...É...DESSE...MUNDO! **[Silêncio enquanto Judas dá um tempo para deixar suas palavras ecoar em volta. Ele começa a sentir agonia na alma; a agonia lhe causa dores e mais dores. Ele corre e grita]** Judas!!! Judas!!! **[Corre como se estivesse sendo perseguido por demônios, pensamentos, então dá um brado como de vitória]** JUDAS!!! EU SOU JUDAS ESCARIOTES. E SOU DESSE MUNDO!

[Move-se para a parte baixa do palco e de pé como se estivesse pendurado na cruz] Eu não tomei suas dores, querido Senhor, e mesmo assim você morreu por mim, deu sua vida por mim, para que assim eu veja o Reino dos Céus e sente ao seu lado. A cruz que você agüentou carregar , agora eu carrego ela em meu coração, Senhor.

Eu não agüento carregar essa cruz Senhor! Trinta moedas de prata...cada uma delas queimava na minha carne, e eu as amaldiçoei, devolvendo-as às serpentes que as me deram. **[Balança a cabeça em desgosto]** Senhor, eu imploro pelo o teu perdão. Eu entendo que eu também fui escolhido, mas esse julgo é muito pesado para eu carregar **[ele encontra um pedaço de corda a qual ele pega, olha para a audiência e sai]**

GRADATIVAMENTE ABAIXAR O SON DOS MIC:

ATO DOIS, CENA 8 – CAMINHADA PARA A CRUZ\CRUCIFICAÇÃO

A multidão está ansiosa para ver sangue. Ao entrar Jesus, eles avançam. Os soldados os empurram de volta.

SOLDADOS: Fiquem quietos! Fiquem quietos! Fiquem quietos!

Jesus cai e vê sua mãe e Maria Madalena. Uma mulher passa pelo meio da multidão e ajoelha-se aos pés de Jesus.

JESUS: Filhas de Jerusalém, não pranteiem por mim, mas pranteiem por vocês mesmos e por vossas crianças.

SOLDADO: Chega já falaram demais. Agora anda – anda vai.

Ocorre um incidente no caminho da cruz:

Jesus cai. **Alguns tentam ajudar, mas são empurrados para trás pelos soldados.**

Simão de Cirene (o Cirineu) **é requisitado pela a multidão para ajudar Jesus a carregar a cruz. Verônica passa pelo o meio da multidão e limpa o rosto de Jesus com seu lenço.**

No monte, os dois ladrões já estão em suas cruzes. Na chegada, o quarto soldado empurra Jesus no chão e amarra seus braços na cruz com cintas. Notar – que toda segurança é muito importante aqui. **Os 2 soldados segurando as cordas na frente estão tomando todo o pesopara assegurar que a cruz não caia e os outros estão levantando a cruz devagarinho. Se o ator que está encenando Jesus chegar a dizer "não", isso significa que algo está errado, então, tragam ele para baixo, resolvam o problema e levantem novamente. Sempre que necessário uma pessoa preparada, vestindo o uniforme correto, precisa concertar seu microfone enquanto na cruz. JUSTINO aparece.**

JUSTINO: Porque que está demorando tanto? A gente tem que terminar esta execução antes do anoitecer. Essa é de Grande importância! Eu quero ver esse homem lá em cima.

Os soldados pregam suas mãos.

JUSTINO: Isso é por causa dessa Festa de Páscoa Judaica. Nós temos que tirar os corpos daqui antes do anoitecer. Deixa as roupas para depois. Colocar ele lá em cima é prioridade.

A cruz é levantada e depois seus pés são pregados: Quando ele chega na posição correta seus pés são pregados na posição de descanso.

JESUS: Pai, perdoa eles, pois eles não sabem o que fazem!

A cruz é levantada. Jesus fala antes que o som da música desapareça gradativamente.

Soldado Romano 1 pega o manto roxo de Jesus.

SOLDADO ROMANO 1: **(Ele esta de costas e se vira)** O que vamos fazer com as roupas desse aqui?

SOLDADO ROMANO 2: **(sobre o manto)** Não rasguem isso. Isso é feito com um pano de alta qualidade,olhem! Vamos apostar para ver quem fica com isso.

S. ROMANO 1: Você quer mesmo apostar? Eu vou pegar uma pedra.

S. ROMANO 2: Anda depressa, ele vai voltar daqui a pouco.

S. ROMANO 1: Em qual mão?

S. ROMANO 2: Aquela outra.

S. ROMANO 1: Errou!

JUSTINO: Parem com isso! Eu tinha falado a vocês – para deixar isso de lado. Vocês estão mesmo indo longe demais hoje. Há um trabalho para fazer. Talvez não seja um trabalho para soldado fazer mas tem que ser feito. Cinco chibatadas naquele que desobedecer de novo. Entendido?

SOLDADO 1\SOLDADO 2: Sim Senhor

Ele pega o manto de Jesus. Relutantes, os soldados tomam suas posições de sentinelas.

JUSTINO: Não há nada digno em fazer esse tipo de trabalho. Só terminem isso e pronto.

LADRÃO 1: Então, você é o Rei dos Judeus não é verdade? Você poderia reconstruir o templo em três dias, não podia? Mas, olhe para você agora. Se você pode fazer milagres, sai daqui de cima. Vai anda, salva-te a ti mesmo e a gente também.

FARISEU 2: Se você é mesmo o filho de Deus desce daí, dessa cruz.

INQUISIDOR: Você que dava conta de destruir o templo e reconstruir ele dentro de 3 dias, salva-te a ti mesmo.

CAIFÁS: Ele consegue salvar aos outros, mas não à si próprio. Se ele é o Rei dos Judeus que ele desça dessa cruz e aí então todos nós creremos nele.

LADRÃO 1: Está vendo o que os Romanos fizeram a você? Anda vai Rei, salva-te a ti mesmo!

Soldado 1 balança a cruz do ladrão

SOLDADO 2: Fica calado!

LADRÃO 2: Deixa ele em paz. Você não tem temor a Deus? Ele não fez nada de errado. Nós dois merecemos essa punição, mas não ele. **(a Jesus)** Mestre, lembra de mim quando entrar no seu Reino.

Sem que os preguiçosos soldados percebam, um grupo de quatro mulheres lamentando, entre elas Maria a mãe de Jesus,Maria Madalena, a outra Maria que é a esposa de Cleopas, e a mãe de João, Salomé; se aproximam juntas com João. Elas tentam confortar a mãe de Jesus.

JESUS: Verdadeiramente, filho meu, Eu digo que hoje mesmo você estará comigo no paraíso. Você vai estar com o Pai e com todos os anjos no Céu.

JUSTINO aparece e passa por eles.

JUSTINO: Homens vocês estão com sono? Nenhuma mulher é permitida aqui em cima tão próximo assim.

Dois dos guardas se movem para afastar o grupo dali, porém João apela para:

JOÃO: Centurião, por favor. Essa mulher é a mãe de seu prisioneiro e ela deseja estar com ele. Por favor tenha pena dela. Deixe ela ficar.

JUSTINO: É preciso muita coragem para uma mãe olhar isso até o final. Muito bem. Essa aí pode ficar. Normalmente isso não é permitido...

TIAGO: **(repentinamente:)** João!

JOÃO: **(reconhece-o, deixa as quatro mulheres e junta-se a ele:)** Tiago! Corremos muito risco de estarmos aqui.

TIAGO: Venha você.

JOÃO: Assim como você, eu não consegui continuar olhando só de longe. É doloroso até mesmo olhar.

TIAGO: Ele ainda esta vivo! Ele está se mexendo!

João retorna para o grupo de mulheres. Jesus fica observando ele voltar e depois fala à sua mãe.

JESUS: Mulher, eis aí o seu filho.

Maria vira seu olhar de lágrimas para João .

Filho, eis aí a sua mãe.

João pega-a em seus braços.

JOÃO: Até mesmo em nosso sofrimento, eu prometo te dar a devoção e amor de um filho. Há um lugar tranquilo para você no interior longe daqui.

JESUS: **(em agonia:)** Eloí, Eloí, lamassabaquitani!

OBSERVADOR 1: **(surpreso:)** Ele está chamando por Elias!

OBSERVADORA FEMININA: Vamos ver se Elias virá ajudar à ele!

JESUS: Deus meu, Deus meu porque você me desamparou? **(pausa)** Estou com sede.

JUSTINO: Dêem a este homem algo para beber.

SOLDADO 1: Aqui, eu tenho um pouco de vinagre.

SOLDADO 2: Ensopa essa esponja e coloca na ponta de uma vara.

Eles levantam a esponja na vara e coloca nos lábios de Jesus mas ele vira o rosto para não beber.

SOLDADO 1: Silêncio, escutem, ele está falando.

JESUS: Está consumado! Pai, em tuas mãos eu entrego o meu espírito!

Ele desmaia, baixa sua cabeça,e se pendura. Maria, mãe de Jesus chora desesperadamente. Uma pausa – no contar de 1 até 10 todos ficam congelados o qual é quebrado somente por JUSTINO, somente depois disso que as pessoas podem mover-se.

JUSTINO: Eu já vi muitos homens morrerem, mas não como este.Não com tanta coragem assim. **(à Maria)** Esse homem era o filho de Deus?

O Centurião pega a lança de um dos soldados e Maria (mãe) corre para a frente ao ver que ele vai furar Jesus ao lado com a lança.

JUSTINO: Senhora, ele já se foi. Sei porque já vi muitos morrerem assim. Mas o meu trabalho tem que ser feito. Vire o seu rosto para não ver, por favor. Vire o seu rosto. Ele não vai sentir mais nada eu prometo.

O Centurião fura a costela de Jesus. Ele respira fundo e se afasta.

JUSTINO: Olhem. Sangue e água. Eu não entendo...

Alguns lamentos vindo da multidão, muitos saem correndo em terror.

INQUISIDOR: **(a Caifás)** Será que matamos um homem inocente?

O INQUISIDOR, Caifás e os Sacerdotes saem de fininho! JUSTINO ajuda a descer o corpo de Jesus da cruz. A cruz de Jesus é baixada. MÚSICA AO VIVO À MEDIDA QUE A CRUZ VAI BAIXANDO. As mulheres que lamentavam, aproximam-se do corpo. O corpo de Jesus é colocado nas pernas de Maria. José de Arimatéia aproxima-se, juntamente com Nicodemos. Os soldados colocam a cruz de volta no lugar.

JOSÉ DE ARIMATÉIA: Maria, eu sou José de Arimatéia e esse é Nicodemos. Eu conheço seu filho desde de que ele era um pequeno garoto e o que eu vi foi o suficiente para me convencer de seu poder e grandeza. Eu o tenho como o meu mestre. Com a sua permissão eu gostaria de dar a honra devida ao seu corpo que foi vítima desta morte tão vergonhosa.

NICODEMOS: Maria, eu também sou, secretamente, um discípulo de seu filho desde de que conversamos em uma noite, a sós – já faz muito tempo. Ele questionou a minha falta de entendimento como um Fariseu mas eu aprendi que eu tinha que nascer de novo e abrir o meu coração para a presença de Deus. Eu entendi que ele veio ao mundo para nos salvar e eu sei que devo servir à ele em tudo o que eu faço.

JOSÉ DE ARIMATÉIA: Eu posso levar seu corpo e colocar em meu próprio túmulo? Você permite que eu o leve?

JOÃO: Digamos que sua mãe concorde, mas e quanto aos Romanos? Será que eles permitiriam você levar o corpo?

JOSÉ DE ARIMATÉIA: Sim, eu já tenho uma autorização que Pilatos me deu sem hesitar.

JOÃO: Então pode levar.

José de Arimatéia aproxima-se de JUSTINO, eles pegam o corpo e levam-no em direção à maca. Notar que – se for usar um dublé, todos os discípulos devem correr em direção às cruzes para que as pessoas não possam ver que é o corpo de uma outra pessoa que será colocado na maca e não o do ator principal, uma coberta grande deve ser usada. O ator encenando Jesus senta-se e é coberto por um outro traje incluindo sua cabeça, então quando os discípulos estiverem prontos para sair, ele levanta e sai com eles – escondido. Uma vez que a procissão começa e a maca é

levada, os discípulos saem e o ator principal sai junto com eles. Eles saem da procissão em direção contrária, para que o ator encenando Jesus seja limpo, troque-se e seja levado para o lugar da Ressurreição.

JOSÉ DE ARIMATÉIA: Centurião, eu tenho aqui uma autorização dada por Pilatos para remover o corpo de Jesus de Nazaré.

JUSTINO: Deixe-me ver. Normalmente todos eles são sepultados em túmulos comuns. Bem, esse é o selo do governador... tudo bem, o corpo é seu. O que você vai fazer com esse corpo?

JOSÉ DE ARIMATÉIA: Ele será sepultado com honra.

JUSTINO: Eu não devo dar nenhum palpite, mas eu estou grato pelo que você vai fazer. Ele valia mais do que todos aqueles Sacerdotes juntos. E mais do que todo o nosso exército. Já pensou? Eu sou um Romano te falando isso! Pode leva-lo.

JOÃO: Você deveria andar rápido.

JOSÉ DE ARIMATÉIA: Nós vamos. Venha conosco. Assim você verá o quanto o corpo será bem cuidado. E juntos nós poderemos selar o túmulo.

Eles levam o corpo em uma procissão – José de A. E Nicodemos vão na frente, a maca è seguida por João, Pedro e as mulheres. Eles colocam a maca dentro do túmulo e colocam uma pedra na frente. Os discípulos e as mulheres saem os soldados ficam de guardas ficam. De repente a pedra é movida [empurrada para frente pelo o ator que esta lá dentro] a maca vazia com os panos do sepultamento dobrados são vistos. Os soldados olham para dentro e com medo saem correndo.

NARRADOR: **(à audiência)** Então, Jesus Cristo sofreu na cruz uma agonia terrível e cruel; ele morreu e pela grande benevolência de José de Arimatéia, seu corpo foi cuidado e sepultado à encosta de uma montanha em um túmulo novo, que nunca fora usado.

GRADATIVAMENTE ABAIXAR O SON DOS MIC:

LIGAR OS MIC:

ATO DOIS, CENA 9 – A RESSURREIÇÃO

NARRADOR: A tristeza e o desespero dos discípulos era muito grande. Como eles poderiam aguentar a perda de seu líder tão amado? Como eles poderiam continuar entusiasmados em seguir seu exemplo? Muitos dos discípulos ficaram escondidos em suas casas, temendo que as autoridades Judaicas talvez não estivessem conformadas somente com a morte de um. Sem Jesus eles estavam perdidos. Como Jesus havia dito antes, sem o pastor as ovelhas se perdem. Esse foi um momento muito importante para toda a humanidade, o verdadeiro alicerce do Cristianismo. Se Jesus não tivesse morrido e ressuscitado, não haveria Deus! Ele foi sepultado em um túmulo dado por José de Arimatéia, um lugar onde todas esperanças foram sepultadas juntamente com Jesus.

Maria Madalena aparece à distância.

NARRADOR: Na manhã seguinte ao sábado e às Celebrações da Páscoa, bem cedo pela manhã, enquanto ainda estava escuro, Maria Madalena, cheia de puro amor e de uma fé simples saiu naquela manhã cinzenta para visitar o túmulo e ungir o corpo de Jesus com perfumes.

Maria aproxima-se do túmulo, ela fica chocada ao ver que a pedra do túmulo fora removida, ela chora bastante. Perturbada ela sai. Jesus aparece por trás dela.

JESUS: Mulher, porque você está chorando?

MARIA: O túmulo está vazio. Eles tiraram o corpo do meu Mestre daqui e eu não sei onde eles colocaram!

JESUS: A quem você procura?

MARIA: Ao meu querido Senhor, Jesus. Se foi você que tirou ele daqui por favor me diga a onde você o colocou e eu irei lá para cuidar e ungir o corpo dEle.

JESUS: Maria!

Depois de um ou dois segundos, ela se dá conta de que o nome dela está sendo chamado. A familiaridade da voz chama a sua atenção; vagarosamente ela se vira e, antecipadamente ela se enche de alegria.

MARIA: Rabi. O Senhor, eu não sabia que era você!

JESUS: Maria, vá até meus irmãos e fale para eles que eu já ressuscitei de entre os mortos e irei na frente deles para a Galileia.

Ele levanta seus braços para abençoa-la; Maria, obedientemente sai correndo, para chamar, enquanto isso Jesus desaparece de vista.

MARIA: Pedro! João! Rápido venham comigo! Eu acabei de ver ao nosso Senhor.

João sai correndo; Pedro segue atrás dele.

JOÃO: O que você está querendo dizer?

MARIA: O corpo dEle desapareceu do túmulo.

João corre em direção ao túmulo.

JOÃO: A pedra foi removida da entrada do túmulo!

Pedro se apressa e passa dele indo direto para dentro do túmulo e depois aparece segurando os panos usados para embrulhar o corpo de Jesus que havia sido colocado quando Ele fora tirado da cruz.

PEDRO: João! Isso não foi ato de ladrões. Olhe, os lençóis estão dobrados, e veja o pano que estava em sua cabeça.

Jesus aparece

JESUS: Pedro! João!

Eles caem no chão

JESUS: Não tenham medo, sou eu! A paz seja convosco!

PEDRO: Mas Mestre, você estava morto. Eu vi eles tirarem você da cruz e trouxeram você aqui todo enrolado em panos. Eu vi você! Você estava morto!

JESUS: Assim como foi escrito pelos os profetas, eu ressuscitei! Agora vai e fala para os outros discípulos na Galileia que ressuscitei e você me viu!

PEDRO: Senhor, você ressuscitou mesmo de entre os mortos?

JESUS: Pedro, a sua fé vai te salvar. A minha ressurreição é o sinal de que os pecados do mundo foram perdoados. Mas por enquanto eu irei continuar com vocês. Agora vai para a Galileia, e eu vou te encontrar lá.

Os discípulos e Maria saem correndo cheios de alegria. Jesus caminha em direção ao lago. Os fariseus aparecem e vão para o túmulo checar se está vazio. O corpo do duble sai junto com eles.

NARRADOR: De todos os que amavam a Jesus, Maria Madalena foi a primeira a vê-lo após a ressurreição. Mas muitos dos discípulos também o viram durante os dias depois da crucificação. Depois de tanta dor e tristeza, agora era um momento de grande alívio e de alegria para todos.Eles tiveram provas visíveis de como O Senhor havia vencido a morte. muitos o viram. Um dos discípulos, chamado Tomé, confirmou que ele estava vivo, quando Jesus apareceu para ele e falou para tocasse o lugar aonde os pregos haviam sido cravados.

TOMÉ: **(aproxima-se de Jesus e ajoelha-se aos seus pés)** Meu Senhor e meu Deus!

NARRADOR: Essas eram as provas de que todos estavao ansiosos para ver! **(pausa)** O último aparecimento de Jesus enquanto estava na terra, foi no mar da Galileia, perto de Cafarnaum, onde sete dos discípulos, que eram pescadores, em uma manhã cinzenta estavam trabalhando.

GRADATIVAMENTE ABAIXAR O SON DOS MIC:

LIGAR OS MIC:

ATO DOIS, CENA 10 – A ASCENÇÃO

Os discípulos uma vez mais encontram-se reunidos à beira do mar da Galileia. Jesus entra.

JOÃO: Pedro! Olha!

PEDRO: Mestre!

JESUS: Sim Pedro, sou eu mesmo. Traz um pouco de seus peixes, e vamos tomar café da manhã juntos.

Eles comem do pão que estava na sacola de Jesus. Os discípulos atônitos abraçam a Jesus um por um; ele os cumprimenta chamando os pelos nomes.

JOÃO: Essa pescaria foi bem grande. Há muito tempo que não pegamos tanto peixe assim.

PEDRO: E as redes não se romperam! Com tantos peixes assim eu achei que a rede fosse romper-se, e a pescaria seria perdida. Mas tudo está seguro.

JESUS: Vamos dar graças a nosso Pai.

O pão é partido e todos eles comem. Jesus particularmente deve ser visto comendo.

JOÃO: Mestre, nós estávamos tão cansados deste trabalho infrutífero, mas ao te ver, o nosso espírito foi revivido e agora nós temos uma pesca recorde.

PEDRO: A melhor coisa do mundo foi te encontrar hoje, além do mais a gente pegou tanto peixe!

JOÃO: É o melhor conforto dado a alguém que sente tanta saudades e deseja ouvir notícias de seu melhor amigo.

PEDRO: Agora você retornou para ficar conosco para sempre? Ou veio so para nos dar outra menssagem.

JESUS: Como eu já ensinei a vocês, agora vão, em meu nome, e sejam pescadores de pessoas.

PEDRO: **(leva a sério)** 'Vão, e sejam pescadores de homens' Você vai estar conosco nesta tarefa?

JESUS: Apesar de vocês não poderem me ver, eu sempre estarei com vocês. O dever de vocês será apresentar tanto judeus como gentios diante de meu pai.

ANDRÉ: Mas você estará conosco como antes?

JESUS: Eu vou estar com toda a humanidade. Embora não seja aqui na terra, onde você come comigo e pode tocar no meu corpo, mas no coração de todas aquelas pessoas que procuram me conhecer. Busquem-me e eu vou sempre estar lá. Peçam com fé e toda a força necessária virá para você.

Jesus levanta

Pedro, vem comigo por um instante.

Jesus dá direção; Pedro o segue; e João vem também, porém, bem à distancia. Jesus olha para os discípulos

JESUS: Simão Pedro, filho de Jonas, você me ama mais do que esses?

PEDRO: Sim, Senhor, você sabe que eu te amo.

JESUS: Então alimenta as minhas ovelhas. Pedro, filho de Jonas, você realmente me ama?

PEDRO: Sim Senhor, você sabe que eu te amo.

JESUS: Então apascenta as minhas ovelhas. Pedro, filho de Jonas, você me **ama**?

JESUS: Alimenta as minhas ovelhas e pastoreia o meu rebanho. Pedro, eu te digo que, quando você for velho suas mãos serão estendidas e você sera levado para lugares que você não deseja ir.

Com os braços estendidos de uma forma bem suave, Jesus indicava que ele referia-se a morte de Pedro por crucificação.

PEDRO: Mestre? Eu irei ser crucificado?

JESUS: Pedro, assim será a maneira de como você vai me servir.

Enquanto Ele caminha distanciando-se Ele vira para a multidão inteira, O ELENCO VOLTA GRADATIVAMENTE

Eu tenho feito a vontade de meu Pai; ensinei sua palavra, vivi e morri como foi profetizado nas escrituras. Agora vão, cada um de vocês, e sejam meus discípulos.
Abram os vossos corações, arrependam-se e busquem àquele que me enviou. Perdoem a todos os que ferem vocês e assim vocês também serão perdoados.
Vão para Jerusalém e esperem lá, porque o meu Pai prometeu enviar o Espírito Santo que irá estar com vocês assim como eu estive. Eu prometo que vocês vão ser cheios de poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês e vocês serão as minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia, Samaria e até aos confins da terra.
Porque a mim foi dada toda a autoridade nos céus e na terra.
Portanto vão e façam discípulos de todas as nações, batizando os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ensinem a esses discípulos a obedecerem a todos os mandamentos que eu dei a vocês e estejam certos disso: eu estou com vocês **(pausa)** para sempre, até o final dos tempos.

Jesus sai

NARRADOR: E vocês agora podem ir para suas casas. Nunca esqueçam o que vocês viram e ouviram hoje aqui e que Deus possa acompanhar e estar com todos vocês.

LIGAR TODOS OS MIC – Todo o elenco começa a cantar. Aplaudem e curvam-se.

FIM